ANNO LIX NUMERO ...

QUARTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de janeiro.

A Camara dos Deputados incetou hoje a discussão das duas propostas de lei, uma que dá ao governo a faculdade de decretar a expulsão do territorio francez dos membros das familias reaes e imperial, que por suas manobras conspiram contra as instituições fundadas, e a outra relativa á interdicção aos militares de exercerem funcções electivas civis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 30 de janeiro de 1883

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de janeiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

A' seus pedidos foram removidos os juizes municipaes e de orphãos, bacharel Aristides David Madeira do termo de Agua Preta para o de Papacaça, e deste para aquelle o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, ambos na provincia de Pernambuco.

— Foi nomeado tabellião de notas da comarca de Iguarassú, na provincia de Pernambuco, Maximiano (não podemos saber o nome).

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 5/8 d. por 1$000, muito firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

XXI

(*Conclusão*)

Quando se estabelece o confronto entre o homem e os typos inferiores do grupo simiano (taes como o *sagui* e o *mono de Berberia*), antolha se nos haver subitamente um profundo salto dos *bimanos* para os *quadrumanos*: mas, se tomarmos para elemento de comparação os *anthropoides* ou monos anthropomorphos (taes como o *gibbon*, o *gorilla*, o *chimpanzé*, ou o *orangotango*), a analogia resalta nos accentuadissima.

E' então que verdadeiramente sensatas se nos representam aquellas palavras do illustre Carlos Vogt:—« O homem (producto do mais alto desenvolvimento que a serie animal tem attingido, progressivamente aperfeiçoada pela selecção natural) emana do grupo de mamiferos que mais se lhe approximam em sua organisação (os quadrumanos). »

Ha quinze annos (em julho de 1867) Rodrigo de Boaventura (que é hoje um dos mais robustos ingenhos no professorado da Escola Medica Cirurgica de Lisboa) proclamava na brilhante dissertação com que rematou o seu tirocinio escolar (e a que poz por titulo *Algumas palavras sobre a especie morbida precedidas de algumas considerações sobre a especie em geral*), proclamava (repetimos) em frizantissimas phrases essa grande verdade. Com essas phrases remataremos nós (como com chave de ouro) o presente trabalho:

« O homem sente repugnancia em compartilhar o destino do resto dos seres vivos; qualquer pequena cousa lhe serve para sobre ella arvorar pergaminhos, que mira de contente. O philosopho e o pensador collocados no alto da escala humana, avaliaram esta pela atmosphera que os rodeava, declararam o homem como eleito independente do resto dos animaes:—essa idéa lisongeira envolvia nobreza; foi bem recebida.

. . . .

« Collocar o homem acima de todos os seres criados pela intelligencia e pela moral, é cousa muito bem cabida; mas querer por este modo separar o homem dos outros seres, não é justificavel. »

FIM

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que representou o alferes do corpo de policia José Rabello Padilha, actual commandante do destacamento e delegado do termo de Petrolina, e tendo em vista a informação prestada pelo commandante do corpo, em officio n. 69, de hontem datado, resolve prorogar por 30 dias o prazo de 60, designado ao referido alferes para entrar no gozo da licença de 2 mezes concedida por portaria de 23 de novembro ultimo, afim de tractar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia tendo chegado ao conhecimento de que o fardamento que se fornece á guarda civica póde durar tempo superior ao marcado na tabella n. 1, annexa á portaria desta presidencia, de 22 de dezembro de 1880, e attendendo que se em tempos normaes as administrações devem tractar de economisar os dinheiros publicos, quanto mais nos actuaes em que ha desiquilibrio entre a receita e despeza da provincia, resolve, em additamento á dita portaria, determinar que d'ora em diante, o fardamento que for fornecido á referida guarda civica tenha o tempo de duração prescripto na seguinte tabella:

1 kepi de panno azul ferrete, tendo na frente uma chapa de latão com um numero entre as iniciaes G C com uma sobre capa de oleado e duas de brim branco, tempo de duração, 1 anno.

1 sobrecasaca de panno azul ferrete, com gola e vivos de azul mais claro e botões bronzeados, idem, idem, anno e meio.

1 calça de panno azul ferrete, idem, idem, anno e meio.

3 calças de brim branco, idem, idem, 9 mezes.

3 blusas de brim pardo, idem, idem, um anno.

2 pares de botinas, idem, idem, seis mezes.

1 capote de panno azul ferrete escuro, idem, idem, 2 annos.—Remetteu se cópia ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 14 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar o alferes Manoel Xavier de Souza Fonseca para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço da armada, percebendo de cada um que for aceito a gratificação de 40$000.—Communicou se ao designado e aos inspectores do Arsenal de Marinha e Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Accuso recebido o officio de 18 do corrente, no qual V. Exc. me communica que o desembargador João Sertorio em 27 de dezembro proximo findo lhe participou que nessa data assumira o exercicio daquelle cargo na Relação da côrte, para a qual foi removido da desta provincia por decreto de 23 do dito mez, renunciando parte do prazo da licença em cujo gozo estava.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao general commandante das armas.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 10 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou V. Exc., segundo communicou-me por officio n. 801, de 4 de dezembro findo, de nomear o tenente honorario do exercito Camillo Machado Freire, para interinamente encarregar se da conservação da fortaleza de Itamaracá, visto não haver officiaes reformados que solicitassem o dito lugar; assim lh'o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.—Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha — Autoriso V. Exc., conforme solicita em seu officio n. 55, de hontem datado, a comprar no mercado 12 traves com 5 metros e 50 centimetros de comprimento, de nove sobre 22 de espessura para o acabamento da casa que está sendo construida sob a direcção do mechanico Victor Alquant, para os pharoleiros do pharol no Cabo de Santo Agostinho.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Podendo acontecer que para cumprimento do determinado no primeiro item do officio desta presidencia, de 15 do corrente, seja preciso despedir da guarda civica talvez as praças mais habilitadas e de melhor procedimento por estarem a findar os seus ultimos engajamentos, para evitar esse inconveniente, julgo necessario dizer a V. S., em additamento ao dito officio, que os póde reengajar para compensar as vagas que se forem dando com a eliminação das mal procedidas e faltas de exacção de suas obrigações, de modo que em tempo breve se teja conseguido o fim alludido no referido officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa conta, na importancia de 4$000, proveniente da despeza feita pela Enfermaria Militar com o enterramento do soldado da companhia de operarios militares, José Bezerra de Vasconcellos, afim de que essa Thesouraria relacione a referida importancia visto que diz respeito ao exercicio de 1881—1882, a que se refere uma informação de 29 de maio do anno proximo passado, sob n. 391.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Já tendo chegado a ordem da destribuição de creditos, de que tracta essa Thesouraria em officio de 17 do corrente, sob n. 49, mande Vmc. pagar as inclusas contas, na importancia de 4$750, provenientes de transporte concedidos por conta do governo geral, nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de novembro ultimo.—Communicou se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar por estar encerrado o exercicio de 1881—1882, a quantia de 20$000, requerida pelo alferes da Companhia de Cavallaria, Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, como indemnisação do dispendio que fez em fevereiro do anno proximo passado com o aluguel de dous cavallos para montaria de duas praças que faziam parte da escolta que acompanhou o preso, alferes Francisco Baptista dos Santos, desta capital para a comarca de Aguas Bellas, de que tracta essa thesouraria, em informação de 27 de abril do dito anno, sob n. 392.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o vapor *Jaguaribe* seguirá para o Presidio de Fernando de Noronha no dia 28 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Respondo ao officio n. 761 de 21 do mez proximo findo, declarando a V. S. que autorisei a Thesouraria de Fazenda a mandar fornecer todos os medicamentos e drogas, constantes dos pedidos annexos ao predito officio.

Tendo colhido as informações necessarias, verifiquei não haver fundamento para a reclamação de V. S. contra o facto de ser moroso o fornecimento de medicamentos a esse Presidio desde que está incumbida áquella repartição, porquanto, sómente, uma vez, por ordem desta Presidencia, modificou se o pedido d'ahi vindo, em consequencia de haver sido maior, tambem por ordem desta Presidencia, o fornecimento precedente.

Parece até exagerada a alludida reclamação quanto a falta absoluta de remedios, cuja remessa V. S. declara ser urgentissima, visto que da ultima correspondencia, procedente d'esse Presidio, e publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 de dezembro findo, consta que uma galera americana, que ahi arribára, recebeu provisões de generos alimenticios e medicamentos.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, d'ora em diante remetta directamente, para a Secretaria d'esta Presidencia todas as relações de generos e objectos pedidos, de conformidade com a clausula XV das Instrucções de 19 de setembro de 1881, por empregados d'esse Presidio e sentenciados ahi existentes.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. afim de justificar as faltas de exercicio escolar da professora Francisca de Souza Leão Lima alludidas em seu officio a que respondo n. 22 de hontem datado.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Tendo á vista a informação de Vmc., em officio de 19 do corrente, sob n. 11, recommendo-lhe que providencie no sentido de entender-se o engenheiro do 3º districto com a Camara Municipal do Limoeiro para serem feitos os reparos urgentes na ponte sobre o rio Pir uhyra por conta do credito do § 12 do art. 13 da lei n. 1,717; concorrendo desde já a provincia com a metade da despeza.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal do Limoeiro.

— Ao mesmo.—De posse do officio de 18 do corrente, sob n. 15, em que Vmc. traz ao meu conhecimento que a Camara Municipal de Nazareth não tem mandado executar os reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, por conta do credito do § 11 do art. 31 da lei n. 1717, como esta Presidencia resolveu em 30 de novembro do anno passado, tenho a dizer-lhe que o engenheiro do 3º districto d'essa repartição deve entender-se com a mesma camara a esse respeito, declarando que a provincia concorra desde já com a metade das despezas.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Nazareth.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Com a inclusa copia do officio n. 417 de 16 do corrente mez do Thesouro Provincial respondo ao que Vmc dirigio me em 4, so n. 14, pedindo o fornecimento de dez livros para varios serviços a cargo da Secretaria do corpo sob seu commando.

— Ao Sr. Antonio Marques Correia, juiz de paz mais votado da parochia de S. Salvador da Sé — Declaro a Vmc. que nada ha a resolver sobre o assumpto do seu officio de 11 do corrente, porquanto, nas disposições dos arts. 116, 117 e 212, 2ª parte do regulamento expedido pelo decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 encontrará Vmc. a solução da consulta contida no predito officio.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Sebastião do Ouricury.—Devendo no dia 1º de agosto de cada anno se proceder em todas as parochias do imperio ao alistamento militar dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, conforme determina o art. 8º do regulamento n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, e não tendo sido cumprido esse preceito o anno passado n'essa parochia, segundo declara o juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca, em officio de 24 de dezembro findo, recommendo a Vmc., na qualidade de juiz de paz presidente da junta da mesma parochia, que no alistamento que se tiver de proceder em agosto do corrente anno, devem ser incluidos todos os individuos que depois do ultimo alistamento ahi feito tenham adquirido as condições necessarias para serem alistados, de conformidade com o disposto no aviso de 6 de julho de 1877 e de accordo com o preceituado no art. 2º da lei de 26 de setembro de 1874 e § 1º ns. 1 a 4 do art. 9º do citado regulamento.

Igual ao da parochia de Jesus Maria e José de Papacaça.—Communicou-se aos juizes de direito das comarcas de Ouricury e do Bom Conselho.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Itambé para despender com a limpeza das ruas dessa cidade, o credito consignado pelo art. 28 § 10 da lei n. 1,717 de 28 de julho de 1882.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos ao officio que a Camara Municipal de Aguas Bellas, dirigio me em 9 do corrente, e declaro-lhe que o serviço da aferição de pesos e medidas deve ser feito sob a administração da Camara, conforme dispõe o art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Declaro á Camara Municipal de Bezerros que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio, a que respondo, de 24 de novembro ultimo.

— Determino a Camara Municipal de Cabrobó providencie em ordem a que se proceda de novo nesse municipio, no dia 7 de abril proximo vindouro, á eleição de vereadores e juizes de paz para o quatriennio de 1883 a 1887, visto não ter sido feita, pelos motivos constantes do officio que dirigio-me a respectiva mesa eleitoral, a que por ordem desta Presidencia deverá ter realisado a 6 de dezembro findo. — Communicou-se ao juiz de direito e aos membros da mesa parochial e ao juiz de paz da comarca de Cabrobó.

— Determino á Camara Municipal de S. Bento providencie em ordem a que se proceda de novo nesse municipio, no dia 10 de março proximo vindouro, a eleição de vereadores e juizes de paz para o quatriennio de 1883 a 1887, visto não ter sido concluida a que por ordem desta Presidencia começara em 6 de novembro ultimo; conforme participou se a respectiva mesa eleitoral. — Communicou-se ao juiz de paz e aos membros da mesa parochial de S. Bento, e ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 58 de 15 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar que fica inteirado, pelo officio de 15 do corrente mez, de haver V. S. nesta data assumido o exercicio de seu cargo, e recommendar-lhe que transmista a respectiva certidão para esta secretaria.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado pelo officio de 13 do corrente mez, de haver V. S. no dia anterior assumido o exercicio de seu cargo e recommendar-lhe que transmitta a respectiva certidão para esta secretaria.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S, que fica inteirado do assumpto do seu officio de 15 do corrente mez, relativo ao serviço do alistamento eleitoral e do estado satisfactorio da tranquillidade publica dessa comarca.

— Ao promotor publico da comarca do Buique.— S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 11 de dezembro findo, no qual V. S participa o resultado de sua visita na mesma data á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 10 do corrente, no qual V. S participa o resultado de sua visita no dia 8 á cadeia dessa cidade.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio do 1º do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita na mesma data á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Aguas Bellas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 5 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita na mesma data á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico da da Escada. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 13 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita na mesma data á cadeia dessa cidade.

— Ao delegado de policia do termo de Nazareth. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio de 10 do corrente mez.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 91. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 29 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27: Joseph Bell, Pedro Manoel Ribeiro, Manoel Marques da Silva, conhecido por Perninha, Manoel Joaquim Simões e José Gomes do Espirito Santo, por disturbios; Francisca Maria de Souza e Thereza Maria de Jesus, por offensas á moral publica.

No dia 28: José Joaquim Valerio, Luiz Severino de Mello, João Luiz da Fonseca, Diomedes Francisco Cardoso, Antonio da Costa Lisboa, Ignacio Pereira da Fonseca, Luiz do Rego Barros, Benjamin Alves de Miranda, Manoel Antonio das Chagas, Manoel Pereira, José Antonio Ramos e Francisco José de Souza, por disturbios; Bazilio Gomes Ferreira, por embriaguez e disturbios; Guilhermina Ursina Brandão, Maria Alexandrina de Oliveira e Isabel Carolina da Silva Falcão, por offensas á moral publica; Laurindo de Medeiros e José Gomes do Nascimento, como vagabundos; João Avelino da Silva e Anna Joaquina Pereira da Silva, como cumplices em crime de ferimentos graves; e Severo, escravo de Herculano José Rodrigues Pinheiro, a requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JANEIRO

Officio do Dr. procurador dos feitos da fazenda sobre a allegação de Rodrigo & Sobral —Volte ao Sr. contador.

José Florentino Rodrigues Pereira. — Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim Cascão.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Informe o Sr. contador.

Contas da extracção da 3ª parte da loteria da matriz de Leopoldina. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da extracção da 137ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da extracção da 3ª parte da loteria da matriz de Aguas Bellas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da extracção da 138ª parte da loteria de Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do collector de Aguas Bellas. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

— 29 —

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Guimarães & Valente.—Informe o Sr. contador.

Joanna Rodrigues de Sant'Anna.—Informe o Sr. contador.

José de Sá e Souza.—Informe o Sr. contador.

João Francisco Pontes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alexandrina Oliveira Reis. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Soares Raposo. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Prove a qualidade em que requer.

Manoel José Soares. — Informe o Sr. administrador do Consulado.

José Antonio Jacome.—Certifique-se.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz Pereira Bastos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Verissimo dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente Ferreira da Costa Moreira. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Cimbres.—Informe o Sr. contador.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — A' secção do contencioso para archivar-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães.—Concede-se.

Gomes de Mattos Irmãos. — Limitando-se ao que pedem e de accordo com a informação junta, como requerem.

Manoel Ferreira Junior. — Concede-se doze dias, a contar da presente data.

Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque. - Como requer, pagando o imposto do exercicio corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de janeiro de 1883.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Melhoramento do rio Parnahyba

CORREDEIRA DA VARGEM DA CRUZ

O rio alarga-se anormalmente no lugar da Corredeira. As aguas deixam seu caminho natural pela margem esquerda e correm precipitadamente pelo canal quasi rectilineo da margem direita (lado do Piauhy).

E' por um canal de uma velocidade, nas aguas medias, de 3m,969 por segundo que passam as balsas carregadas de cereaes das povoações que ficam acima da corredeira. A navegação das aguas acima faz-se por meio de cirga, depois de descarregadas as canôas. E' muito difficil, porém, esta ascensão, e quasi raramente veêm-se canôas subindo o rio. Preferem subir em balsas formadas de talos de burityes e voltar por terra.

Os vapores da C. N. V. do Parnahyba que tem subido o rio, não poderam vencer esta corredeira senão ajudando a força de suas machinas com um cabo de alagem, e depois de grandes esforços.

Pela lei das alternanças o canal deveria ser na margem esquerda (lado do Maranhão); a corredeira é precedida de uma curva concava na margem direita e succedida igualmente de outra curva concava do mesmo lado.

O canal da margem esquerda era eriçado de pedras que tornavam perigosa a passagem mesmo nas altas aguas. Entretanto, as correntes ahi eram menos fortes do que no canal da direita. A declividade do rio era naturalmente menor, e a queda das aguas dividida ainda que irregularmente, por tres declives; ao passo que no outro canal havia uma só grande queda formando uma fortissima corredeira.

Projectei, portanto, abandonar o canal da direita e aproveitar o outro da margem esquerda.

A secção transversal do rio era approximadamente no canal da margem direita.

Digo approximadamente porque nunca foi possivel sem grandes riscos sondar este forte canal, que atirava nossas canôas sobre pedras e rebojos (remoinhos perigosos).

Ainda mesmo nas maiores seccas não faltariam de todo aguas no canal da esquerda, e ainda que ellas descessem em alguns pontos abaixo de 1m,24, seria facil supprir a agua necessaria com parte do grande volume desperdiçado no forte canal da direita.

Para isto bastaria vedar parcialmente a passagem das aguas n'esse canal, diminuindo-lhe a secção de entrada. E' o que se fará por meio de uma muralha de pedras toscas, já principiada, e que se elevará do fundo do rio sómente a altura necessaria ao preciso supprimento.

O volume d'agua na estiagem era de 344m3.005. A secção do canal novamente aberto corresponde no minimo a um volume d'agua de 51m3,000. Estabelecido este regimen, é claro que as velocidades dos differentes pontos de menor largura diminuirão se esta for augmentada de modo a não prejudicar a profundidade exigida (1m,25). Estas partes estreitas podiam ser convenientemente alargadas cortando na margem esquerda algumas pontas do barranco sustentadas pelas raizes de grandes arvores que as seguravam. Mandei cortar essas pontas depois de ter sondado o terreno a ver se abaixo não se encontrariam pedras.

Feito este serviço a velocidade diminuio, ficando a profundidade superior a 1m,25. Supprida, pois, a agua necessaria ao canal da esquerda, para que elle se mantenha em condições de dar passagens á barcos callando 1m, passa ainda pelo canal da margem direita um volume d'agua quasi igual ao que passava primitivamente 544,005—51m3,000=423m3,000. As canôas e balsas poderão continuar a fazer sua passagem do rio abaixo por esse mesmo canal, pois não será necessario elevar a barragem ou muralha muito acima do fundo do rio, e ainda mesmo que ella suba em alguns pontos acima de 1m,00 ficará ainda profundidade superior a 2m,0, pois que o canal tem na linha do *talweg* mais de 4m,00, mesmo na estiagem, e á distancia de 10m,00 para cada lado a profundidade é ainda de 2m,20 a 3m,0.

Eu creio que o melhoramento d'esta corredeira está sendo executado de accordo com os principios theoricos.

A grande declividade do canal da direita é de 0m,003 por metro na extensão de 180m,0.

A declividade do canal que se está melhorando é de 0m,000947 por metro em 272m,0.

As aguas descem na margem direita, por um plano inclinado de 219m,0 de extensão; pela margem esquerda ellas descem por tres planos inclinados na extensão de 600m,0.

A velocidade do canal da direita é de 2m,720 a 3m,969 por segundo conforme o nivel do rio.

No canal da esquerda, antes de removidas as pedras, as velocidades nos pontos mais estreitos eram:

No 1º plano inclinado (Travessão da entrada) 2m,489 por segundo.

No 2º plano inclinado (Travessão do páo).... 2m,442 por segundo.

No 3º plano inclinado (Travessão da ilha)... 2m,624 por segundo.

Removidas as pedras, estas velocidades mudaram-se favoravelmente, tornando-se:

No 1º plano	1m,472	por segundo
No 2º »	1m,568	» »
No 3º »	1m,290	» »

— Não foi possivel arrasar as pedras até á profundidade de 1m,25. Todas, porém, acham-se arrasadas abaixo do nivel da estiagem; de modo que, subindo o rio 1m,25 os vapores que puderem vencer aquellas velocidades, passarão livremente por esse canal.

O volume de pedras extrahidas do canal é de 952m3,00. Os tiros de dynamite que produziram este volume de pedra foram 368, dos quaes 158 com mexa Bickford e 210 por meio de machina electrica. Os cartuchos foram de 0m,35, 0m,50 e 0m,65, de folhas de flandres perfeitamente estanques. A tampa por onde passavam a mexa ou os fios da espoleta, era introduzida com esforço na bocca do cartucho e tomada com cera da terra. Como esses cartuchos saiam um pouco caros, resolvemos applicar os gommos do bambú, previamente ageitados, de modo a entrar facilmente nas boccas

Esta experiencia deu bons resultados havendo uma economia de 100 % sobre os cartuchos de folha de ferro. Mas infelizmente ha pouco bambú na visinhança. As brocas eram todas verticaes, pela facilidade de furar a pedra debaixo d'agua com grandes alavancas de 3m,0 calçadas de aço e preparadas como brocas. Procuramos então furar a pedra, principiando das margens para o centro, de modo que o tiro achasse sempre uma ponta descalça.

Não se pode avaliar exactamente o effeito de um tiro. Muitas circumstancias concorrem para alterar os seus resultados. Muitas vezes um pequeno cartucho de 0m,30 apresentava resultados maravilhosos, e um cartucho comprido de 0m,65 nem sempre produzia grandes estragos.

A pedra era um grez arenoso e portanto não muito duro. Calculando o volume de pedras extrahido pela quantidade de dynamite que effectivamente gastou se, a cada metro corresponde 0m,368 kilogrammas de dynamite.

A pedra extrahida foi lançada na margem esquerda e, quando a distancia excedia de 200m,0, lançava se dentro do rio em lugares onde não podesse prejudicar as obras.

A falta de uma lancha a vapor para a conducção da pedra e outros serviços onde é absolutamente indispensavel a força do vapor, ainda não foi supprida.

Requisitando uma pequena lancha existente na capitania do porto da Parnahyba, não me foi ella ainda entregue por estar em concertos. Entretanto, o serviço de obstrucção parcial do canal da direita seria mais conveniente ser feito nas baixas aguas.

Felizmente, aproveitando a secca, pôde se furar todas as pedras sem ser preciso parar barcos no meio da corrente.

Só uma vez foi isto necessario, mas ficou então demonstrada a impossibilidade de lançar um ferro e suspendel-o sem perigo para os tripolantes. Tendo ficado no fundo d'agua uma pequena ancora com um cabo, foi preciso tiral-a.

O feitor mandou para esse fim uma canôa tripolada por tres homens. Um mergulhador desceu ao fundo d'agua e apanhou o cabo. Quando, porém, os da canôa o foram alar, com o esforço que fizeram adornou a canôa e viraram-se antes de ser embarcada a ancora.

Dos tripolantes um não pode alcançar a praia e afogou se antes de chegar ao lugar do sinistro uma canôa que fora em seu soccorro. Durante o resto do dia mergulhadores procuraram o corpo do afogado sem que o podessem encontrar. Sómente no fim de tres dias houve noticia de que o cadaver tinha apparecido perto da Colonia ou estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, para onde mandei conduzil o com officios á autoridade do lugar.

Gosto pouco de narrar difficuldades, quando descrevo trabalhos por mim feitos. Deixo aos que conhecem o interior do nosso paiz avalial-as devidamente. A principio algumas pareciam insuperaveis. Não havia cavoqueiros ou broqueadores de pedra. O unico ponto onde eu poderia obtel os era a cidade do Recife, segundo alguns; pois que na provincia do Piauhy nunca tinha havido trabalho em que fossem necessarios taes operarios. No Maranhão era duvidoso encontrar algum. Todavia remetti aos presidentes do Piauhy e do Maranhão annuncios chamando cavoqueiros, pedindo á Ss. Excs. para publical-os nos jornaes de maior circulação.

Era, entretanto, urgente começar as obras. Antes de chegarem taes operarios, resolvemos nós ensinar alguns dos que nos pareciam mais intelligentes d'entre os que já se tinham contractado ao serviço da commissão.

Incumbido o Dr. Netto deste ensino, vimos com prazer em poucos dias formar se uma turma de 9 broqueadores, turma que se foi augmentando á medida que as necessidades do serviço o exigiam; e assim nos supprimos de cavoqueiros sem que nos tivesse chegado um só em virtude dos annuncios feitos em Therezina e em S. Luiz.

Os mestres das officinas, com quanto alguns sejam habeis, falta lhes o indispensavel para comprehenderem um desenho. O risco mais simples é para elles um desenho incomprehensivel. Isto tem sido uma difficuldade para a construcção dos barcos especiaes de conduzir pedras, e dos que eu tenciono construir para armar os ariétes ou grandes macacos com que tenciono trabalhar nas aguas de enchente.

Outras difficuldades tem sobrevindo por incidentes. Estivemos uns dias sem dar tiros por terem se acabado as mechas Bickford e ter se desarranjado nossa machina electrica. Este desarranjo, porém, já foi sanado, não prejudicando a marcha do serviço porque, emquanto não podemos dar tiros occupamos todo o pessoal em apanhar a grande quantidade de pedra quebrada que havia no fundo do rio.

A difficuldade, porém, de maior vulto é a alimentação dos camaradas.

Se estivessemos em lugares onde houvesse recursos, seria um allivio para a administração pagar lhes em dinheiro a etape. Mas o unico pequeno centro commercial é a Colonia de S. Pedro de Alcantara, uma legua abaixo da Cachoeira. Ha ahi, porém, apenas uma casa de commercio, e faltam recursos de toda natureza. Embora tenhamos sempre tido generos em deposito, falta nos algumas vezes o necessario. Os cereaes são muito escassos e vem da parte superior do rio, centenas de leguas.

Pôr em hasta publica o fornecimento de generos é um impossivel; ninguem quer submetter-se aos onus e multas de um contracto, e ha alguns que fazem propostas em que uma das condições é a commissão adiantar lhes quantias.

Emfim qualquer incidente que inutilise a machina electrica, qualquer falta de material preciso para esse tão complexo serviço, é uma difficuldade quasi impossivel de vencer, pela distancia á que nos achamos dos centros de commercio, onde se possa haver os necessarios recursos.

Vargem da Cruz, outubro de 1882.

BENJAMIN FRANKLIN DE A. LIMA.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

(Continuação)

III

A devastadora guerra que, ha tres annos, alimentam as tres republicas — Chile, Perú e Bolivia, originada de motivos de exclusivo interesse da primeira, conculcado pelas outras, ou melhor de interesses que a segunda auxiliada pela ultima pretendera auferir do que constituia primeiro genero de receita para o Chile, tem, seu encarniçamento sempre crescente, assumido proporções verdadeiramente lamentaveis, e momentaneamente modificadas alternadamente pela depauperação de forças, que qualquer das republicas experimenta logo depois dos combates, cujas treguas apenas favorecem o acirramento dos odios, para reproducção de scenas ainda mais sangrentas.

Esse estado inteiramente lamentavel, e ate censuravel, como sua causa, tem resistido a muitos tentamens de extincção, do mesmo modo que tem produzido consequencias, cujos effeitos se ha de sentir se, por dilatadissimos tempos.

As circumstancias em que se acha o Perú, depois que Pierola, em principio de 1881, consentio que Lima fosse entregue, quasi sem resistencia, aos chilenos, e depois que se tem verificado que as outras nações se portam absolutamente neutras, convencem de que a guerra já devia estar extincta. A vã esperança da intervenção favoravel dos Estados-Unidos, despertada pelo ministro Hulburt, intervenção que animou o ex dictador Pierola, a proclamar a resistencia, apezar das desmedidas difficuldades que as circumstancias precarias da republica offerecem, dizemos, essa esperança dissipou se completamente.

Entretanto Pierola, apeado do poder, pois que um congresso extraordinario em Chorillos nomeou presidente Garcia e Calderon, e vice-presidente Lizardo Montero, reunira um novo congresso em Ayacucho, para uma nova nomeação, resultando disso uma subdivisão dos partidos em facções, algumas das quaes se manifestaram em favor da autoridade de Calderon, que assim auxiliado cassou o poder a que se arrogara Pierola, contra quem se revoltou tambem Caceres, um de seus mais esforçados auxiliares.

Pierola ainda assim projectou organisar um grande partido nacional, que desse solução a questão externa, e, supposto que conseguisse uma junta para concertar no plano, nada pôde alcançar de realidade; retirou se para Europa.

Parece que a occupação chilena em Lima, a qual consta de uma guarnição de 4,000 homens, não é sufficiente para subjugar uma população que compõe se de cerca de 140 000 almas. De certo não seria, se não fossem os meios pacificos e conciliadores empregados pelos commandantes, que até conseguiram relações quasi fraternaes entre a força e o povo, de modo a representar se a edificante scena de repartirem os soldados com os peruanos mais indigentes suas rações.

Isso não exclue a crueldade com que em casos de hostilidade os ultimos são tractados pelos primeiros; e contrasta completamente com o asco que a *elite* da sociedade d'aquella cidade sente pelos chilenos, cujo encontro evita por todos os modos.

Se em alguns combates as armas chilenas foram derrotadas, as novas insuflações partidas da imprensa de Santiago e Valparaiso, aceitas pelo governo e convertidas em outros tantos meios de resistencia, impelliram os chilenos, encorajados pelo reforço que lhes foi mandado, a praticar, de volta do interior, contra a população dos lugares, por onde pas-

MUTILADO

ILEGÍVEL

savam, incendios, depredações, e quantos attentados a politica moderna condemna. Até em Lima aquelles actos de fraternidade foram substituidos por perseguições contra os que eram suspeitos de relacionar-se com Lisardo Montero.

A esse augmento de rigor dos chilenos correspondia a atrocidade com que os peruanos, em compensação, tractavam os que cahiam em seu poder.

Os bolivios que estiveram por muito tempo divididos quanto a questão de ser ou não proposta a paz; que teem estado sob o regimen de uma diplomacia oscillante e retardataria; reduzidos a grande penuria á que os arremessou a má politica que Trescotti sob a influencia de Adams praticara, fazendo alguns a mais tenaz opposição ao general Campero, se sentem sob o influxo da mais negra sorte; pelo que são os belligerantes os que mais pendidos se devem mostrar para a paz.

A Bolivia separada do Pacifico, sem portos e sem vias de communicação, balda de recursos e carecendo de refazer a sua economia para restabelecer sua vida politico-social, tem necessidade de afastar-se d'esse estado de revolta em que se tem conservado. Isso que não escapa a apreciação mais vulgar, não havia ainda sido descripto e condemnado pela sua imprensa, já autorisava a que se divulgassem boatos de que a Bolivia se havia desligado da alliança, e mesmo que tinha ajustado com o Chile uma trégua indefinida.

A intervenção que os Estados-Unidos propuzera, não era favoravel ao Perú, como lhe fizera crer Hulburt, mas tendente a estabelecer um accordo entre os belligerantes, segundo se comprehende do discurso com que o presidente de Santiago abrira a sessão do congresso, o qual se refere a asseverações feitas pelo ministro plenipotenciario d'aquelles Estados, que declarou que o fim do seu governo era influir sómente de um modo officioso e amistoso. N'esse mesmo discurso se consigna a circumstancia de não terem as rendas d'essa republica soffrido decrescimento, apezar do estado de inteira perturbação em que se acha o paiz.

Sem fallar das varias escaramuças entre as tropas das tres republicas, das avultadas perdas de vidas que se tem enumerado, e dos differentes pontos que por isso se recommendaram sómente pelo desolamento a que se reduziram, nota se ainda que no seio das proprias republicas se levantam suspeitas que ascendem ao ponto de se lavrarem sentenças de trahição contra compatriotas de posição alta e de antecedentes invejaveis para aquelles que se sentem engrandecidos pelos triumphos do morticinio.

Muitas negociações de paz tem se esboroado diante das mais inaceitaveis exigencias e estipulações e algumas teem sido respondidas por proclamações as mais incendiarias, sahidas dos centros militares, a que pertencem seus proponentes.

De taes desacertos foi victima o general Miguel Iglesias, chefe superior politico e militar dos departamentos do norte no Perú, o qual declarou que esta republica estava dependente de um ultimo recurso—a paz á todo transe. Contra seu modo de ver se insurgio Cáceres, chefe politico dos departamentos do centro, fazendo uma incitante proclamação, no que foi secundado pelos solemnes protestos do coronel Borgona, dos prefeitos de Huarez, Ancalis, Cajatambo, Loreto, Puira e outros, e pela demissão do de Cajamarca.

A exposição franca d'aquelle general, ainda concorreu para ser declarado trahidor, e por um acto, cujos considerandos, para occultar aquelle pretexto, enumeram outros.

O facto de estar a cidade de Lima occupada pelas forças chilenas determinou a elevação da cidade de Arequipa á categoria de capital do Perú, em substituição á aquella.

N'essa occasião foi reorganisado seu gabinete, que ficou assim composto: Carilla, presidente do conselho e ministro da fazenda; coronel Velarde, ministro do governo; Lepia, ministro da justiça e dos negocios estrangeiros; e o coronel Suarez, ministro da guerra.

Em as negociações, que entre o Chile e o Perú se tem pretendido entabolar, tem sido ordinariamente causa de desaccordo o pretender o primeiro possuir os departamentos de Tarapacá, Tacna e o porto de Arica, mediante a retribuição de dez milhões de patacões, condição inaceitavel para o segundo e que a Bolivia declara repugnantissima, por demasiado infensa aos interesses de que ella cura.

O que acontece no Perú, se repete no Chile, pelo mesmo modo ou por modo diverso, succedendo até que Trescotti e Blaine, enviados dos Estados Unidos, em conferencia com o ministro chileno, Novoa, este se manifestou contra Lynch que era chefe das forças chilenas no Perú.

Balmaceda, ministro dos negocios estrangeiros, no gabinete de Sant'Iago passou a occupar a pasta do interior, sendo substituido por Aldunate; e para a pasta da fazenda foi nomeado o cidadão Pedro E. Cuadro.

Estes paizes que a guerra tem collocado em circumstancias anormaes e quiçá regressivas, durante o anno de 1882, nenhum acontecimento, politico ou financeiro, ou de outra qualquer natureza, recommendado por sua importancia ou por seu alcance, adduzio aos muitos que outros paizes registram; salvos os tristes e escassos, mas dolorosos subsidios proporcionados pela guerra, a cujo respeito fazemos nossas as considerações justissimas, e sobretudo insuspeitas de dous cidadãos do Chile, os Srs. João Enrique Lagarrigue e Jorge Lagarrigue, publicadas na revista occidental do mez de novembro do anno passado.

Diz o primeiro destes illustres positivistas:

« As victorias alcançadas pelos nossos exercitos tornaram por tal modo orgulhosos os nossos compatriotas e despertaram a ponto tal as suas ambições, que teimam em querer apoderar-se definitivamente de uma parte do territorio actualmente occupado. Com as condições que elles exigem será difficil chegarmos a assignar um tractado de paz duradouro. Nesta situação o Sr. J. E. Lagarrigue publicou o seguinte artigo, no qual dá ao nosso paiz um conselho, não sómente dictado pela moral, mas tambem pela verdadeira sabedoria politica; por isso que, a menos que se não procure destruir a nacionalidade peruviana, não comprehende que se possa, senão pelo modo indicado neste artigo, pôr termo a uma guerra igualmente ruinosa para os dous belligerantes. »

Eis o artigo:

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

A paz

« Com risco de attrahir sobre mim as mais vivas recriminações de meus compatriotas, julgo-me na obrigação de dizer em nome da religião da humanidade algumas palavras acerca da nossa guerra com o Perú e a Bolivia. E parece me uma culposa fraqueza de minha parte ter esperado até este momento para fazel-o.

Se nós tivessemos sido positivistas, não teria rebentado a guerra entre chilenos, peruanos e bolivios.

Mas se a religião da humanidade não pode evitar a luta, uma vez que ninguem, nem entre nós, nem entre os nossos vizinhos a professa, incumbe a esta sublime doutrina fazer confraternisar para o futuro esses povos, não obstante as sangrentas recordações, que o presente vai deixar-lhes.

No designio de approximar quanto possivel esse tempo de sympathia e concordia, ouso fazer um appello á generosidade de meus compatriotas. Após a energia que desenvolveu na guerra, seria altamente honroso para o Chile que soubesse vencer-se a si proprio, fazendo uma paz que não fosse humilhante para o vencido.

Sem duvida não lhes faltariam exemplos de grandes nações para legitimar todas as suas exigencias. Certamente não veriam os Estados-Unidos que poderiam aconselhar lhe a benevolencia; porque esse povo tem completamente esquecidas as lições de Washington e de Franklin, tornando-se cada vez mais egoista.

Ora, eu desejo ver brilhar minha patria, não só por sua coragem, mas tambem pela generosidade, afim de que ella se torne um dos mais dignos entre os membros da humanidade.

Se os inolvidaveis Prat e Ramirez podessem fallar, seriam os primeiros a aconselhar nos que fossemos generosos, uma vez que a grandeza d'alma é o patrimonio dos heroes, que sabem morrer pela patria, mas sabem igualmente erguer o vencido; porque não conde[illegible] que seja a vingança.

[illegible] diriam hoje, com effeito, de accor[illegible] Ramirez, todos estes nobres [illegible] na guerra?

[illegible] Fazei a paz! Sim, eu os ouço dissuadir nos de penetrar no interior do Perú, para o devastar, e dissuadir-nos tambem de nos retirar até a linha de Arica e Tacna. Fazei a paz em Lima, tal é o seu conselho.—Mas com quem?—perguntareis.—Com o chefe que ahi for encontrado.—E porque modo?—Pedindo menos do que se tem pedido; pedindo unicamente isto: as despezas da guerra, subvenção aos feridos, viuvas e orphãos, e certa indemnisação dos prejuizos causados pela guerra; nada porém de conquista, porquanto demos a vida para salvar a patria e não para adquirir territorios.

O conselho que nossos heroes sem duvida nos dariam, é o da religião da humanidade que prescreve a subordinação da politica á moral. Será este conselho ouvido por meus compatriotas? Eu o acredito; pois a generosidade acaba sempre por apoderar se das almas energicas, por mais perturbadas que ellas se achem pela exaltação da guerra.

Parece me estar vendo já esta viril população chilena estender a mão ao Peru e á Bolivia. »

Este famoso artigo foi escripto em 19 de agosto do anno passado.

Infelizmente os acontecimentos teem demonstrado que o povo chileno não está ainda sufficientemente preparado para mover se á voz sympathica de um de seus mais distinctos compatriotas.

O Chile continúa a mostrar-se intransigente na sua ambição, e podemos dizer, até cruel, a não julgal o segundo o exemplo dado por outras nações modernas, mas das eminencias de uma politica internacional, moralisada e verdadeiramente humanitaria.

A attitude do vencedor do Perú e da Bolivia tem baldado todas as negociações para a paz, de modo a não podermos calcular quando poderá ser realisada.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 24 DE MAIO (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÃO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Moreira Alves, Espinosa e Luiz de Andrade, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Beltrão, Arruda Falcão, Drummond Filho, Regueira Costa, Maximiano Duarte e Pitanga.

Faltaram os Srs. Paulo de Oliveira, Barão de Muribeca, Aquilino Porto e Lourenço de Sá.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo as authenticas das actas da eleição procedida na parochia de N. S. da Saúde de Tacaratú para deputados á esta Assembléa.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, transmittindo a copia authentica da acta da eleição procedida na parochia de N. S. da Conceição da Pedra para um deputado á esta Assembléa.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro da mesa eleitoral desta ultima parochia, remettendo a copia authentica da referida eleição.—A commissão de constituição e poderes.

Uma petição do bacharel Ignacio de Barros Barreto, requerendo que se regulem os prazos do pagamento do emprestimo que lhe foi feito, declarando-se não envolver a falta de pagamento direito algum de imposição de multa e marcando se um prazo para amortisação do mesmo emprestimo.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Joaquim Esteves Alves, professor interino de Serinhãem, requerendo ser considerado effectivo na mesma cadeira. —A' commissão de instrucção publica.

Outra de Virginio Garcia de Souza Ramos, requerendo consignação da verba de 30$500, que lhe deve de custas a Camara Municipal de Páo d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio de Araujo Alcoforado, continuo do Thesouro Provincial requerendo que se mande contar para sua aposentadoria o tempo em que esteve na guerra do Paraguay, como 1º cadete n'um corpo de voluntarios da patria.—A' commissão de legislação.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 45, 50, 60, 62 e 86 deste anno; e é julgado objecto de deliberação, indo a imprimir o seguinte projecto n. 247:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado de Caiçara do termo de Floresta.

Em 24 de maio de 1882.—*Arruda Falcão, Juvencio Mariz, Candido Ladisláo.*

O Sr. Moreira Alves [pela ordem], envia á mesa uma copia da apuração de votos para a eleição de um deputado á esta Assembléa ultimamente procedida no 11º districto.

E' remettida á commissão de constituição e poderes.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Approvam se sem debate os seguintes projectos: em 2ª discussão o de n. 134 de 1881, que é dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira; em 3ª, o de n. 204 deste anno, indo á commissão de redacção; em 2ª o de n. 128, tambem deste anno, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Goes Cavalcante; em 1ª, o de n. 89, ainda deste anno, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Nilo de Miranda.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 180 do anno passado.

O Sr. Osorio de Cerqueira—Sr. presidente, pela leitura do projecto vejo que se tracta de um augmento de despesa; e como eu não conheça a tabella annexa ao regulamento de 2 de julho de 1879 a que se refere o projecto, e, por consequencia, não possa precisar qual esse augmento que aliás me parece excessivo, desejaria que alguns dos nobres deputados me désse a este respeito esclarecimentos, sem os quaes serei forçado a votar contra o projecto.

O Sr Barão de Nazareth—Sr. presidente, eu esperaria que este projecto, a merecer impugnação, soffresse-a unicamente em 2ª discussão, e nunca em 1ª na qual se tracta unicamente da utilidade e conveniencia publica da medida.

Este projecto tem por fim fazer com que deixe uma classe de empregados do Thesouro Provincial de ser mal remunerada, principalmente em relação a outros funccionarios de igual cathegoria.

Nós sabemos que o escrivão da receita tem a mesma cathegoria que os chefes de secção. Entretanto, aquelle tem muito maior ordenado do que estes.

Nem se diga que o escrivão da receita tem a seu cargo muito mais trabalho que os chefes de secção; o contrario disto é que se dá, os chefes de secção são muito mais sobrecarregados de serviço do que aquelle funccionario.

O projecto quiz equiparar os vencimentos.

O Sr. Maximiano Duarte—O escrivão da receita trabalha muito.

O Sr. Barão de Nazareth — Tem a seu cargo sómente os trabalhos da contadoria, ao passo que os chefes de secção estão sujeitos ao desempenho de outros serviços, conforme as designações feitas pelo inspector.

A tabella a que se referio o nobre deputado manda dar 50 por cento ao contador que, segundo sabe S. Exc., em cathegoria está apenas abaixo do inspector, e, portanto, é superior aos chefes de secção; essa tabella marca apenas uma porcentagem. Não pense o nobre deputado que, firmando se nella, o projecto faça grande augmento nos vencimentos dos chefes de secção; marca unicamente o indispensavel para estabelecer se a proporção entre os ordenados dos empregados do Thesouro.

Prometto á casa, na 2ª discussão, dar mais largas explicações de modo a calar no animo dos nobres deputados a perfeita justiça do projecto.

O Sr. Osorio—Em todo o caso, a minha observação não foi inutil.

O Sr. Barão de Nazareth—Na 2ª discussão, V. Exc. ficará completamente esclarecido sobre a materia.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra se a discussão. Posto a votos o projecto, é approvado e dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 84 deste anno.

O Sr Estevão de Oliveira dá ligeiras explicações sobre a materia.

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e approvado.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 229 deste anno, vem a mesa e é approvado o seguinte substitutivo, que é dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Moreira Alves.

« Art. 1.º Fica revogada a lei n. 1,317 de 4 de fevereiro de 1879 e em inteiro vigor o § 1º da lei n. 1,260 de 26 de maio de 1877.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—*José Moreira Alves da Silva, Dr. F. A. Roza e Silva, vigario Espinosa.* »

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Continuamos a votar contra este projecto n. 229 e contra o substitutivo.—*Dr. Pitanga, Estevão de Oliveira.* »

São approvados mais os seguintes projectos: 17, 199 e 93 deste anno, sendo o 1º em 2ª discussão e os outros em 1ª, dispensados do interesticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte o 1º e do Sr. Moreira Alves o 2º, declarando o Sr. Pitanga ter votado contra o de n. 17.

Em seguida é approvado em 3ª discussão o projecto n. 79 deste anno e remettido á commissão de redacção, tendo se procedido á votação nominal, a requerimento do Sr. Maximiano Duarte, e sendo este o resultado:

A favor os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Moreira Alves, Espinosa, Praxedes Pitanga e Luiz de Andrada, 20; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro e Antonio Victor, 7.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 144, art. 1º, deste anno.

O Sr. Rosa e Silva começa dizendo que sobe algum tanto constrangidamente á tribuna, porque vem oppor se a um projecto que vê firmado por doze de seus collegas, e que encontra além d'isso apoio no relatorio do digno director das obras publicas, a quem vota a maior sympathia. Tracta se, porém, de um soffrivel augmento de despezas, e pois como deputado julga do seu rigoroso dever calar os impulsos do coração, para só obedecer á voz de sua consciencia.

Não pertence ao numero d'aquelles que querem economias a todo o transe, mas não pode ver com bons olhos que ao mesmo tempo que promove-se a creação de mais dous districtos de obras publicas, se queira augmentar os ordenados de todos os empregados, e sobre tudo os dos engenheiros chefes de districto, que assim passam a ter um terço menos do trabalho que actualmente tem.

Que dando-se accrescimo de trabalho, conceda-se tambem augmento de vencimentos, acha natural, porém querer-se que á diminuição de trabalho corresponda uma generosa elevação de ordenados, como pretende o projecto em discussão, não lhe parece razoavel, e por isso o impugna.

O orador declara que, para bem ajuizar do projecto, deu-se ao trabalho de examinar a tabella que fixa actualmente os ordenados dos empregados da Repartição das Obras Publicas, e verificou que o augmento proposto attinge, se não excede, á somma de trinta contos, isto é, quasi que duplica a verba votada no ultimo exercicio para esse fim!

E pergunta: estamos nós, por ventura, em condições de fazel-o?

O augmento de despeza, repete, eleva-se, segundo o projecto, a trinta contos, e cumpre notal-o, é uma despeza permanente que se vai crear; não deve pois passar desappercebida aos representantes da provincia, que teem o dever de curar do equilibrio do orçamento.

Não é inimigo dos empregados publicos, e nem tão pouco julga elevados os seus vencimentos; antes reconhece que, em regra, o funccionario brasileiro é mal retribuido, e cita como exemplo a classe dos magistrados, digna a esse respeito dos maiores elogios.

Porém para si a questão é outra, ou melhor precisa de ser encarada debaixo de um ponto de vista differente:—a deficiencia de recursos, como bem o demonstram os orçamentos.

Deseja a maior somma possivel de melhoramentos para a sua provincia, e é tambem partidario dos empregos bem remunerados, porém quer tudo isso dentro das forças do orçamento, porque fóra d'ahi só vê um perigoso desconhecido, que ainda mais o amedronta por causa da falta de capitaes nacionaes.

Assim conclue dizendo que nega seu voto aos augmentos de vencimentos, por não o permittirem as finanças da provincia. Poderá, porém, votar pela creação de mais um ou dous districtos, se convencer se de que obterá assim uma melhor conservação e mais exacta fiscalisação das obras publicas, serviço este que, como é sabido, muito deixa actualmente a desejar.

O Sr. Estevão de Oliveira faz algumas considerações em sustentação do projecto.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Sr. presidente, sou um dos signatarios do projecto em discussão, e, desde que foi elle impugnado pelo meu distincto collega e amigo, deputado pelo 10º districto, julgo-me na restricta obrigação de justificar o meu voto, o que será, ao mesmo tempo, a justificação da minha assignatura prestada no mesmo projecto.

Sr. presidente, creio que não pairará a menor suspeita no animo dos collegas de que este projecto encerra materia politica, nem que de qualquer maneira se prende a interesses politicos.

Eu, Sr. presidente, do mesmo modo que meu distincto amigo e collega que em primeiro lugar occupou a attenção da casa, não me deixo levar pelos impulsos do coração, mas sigo a voz de minha consciencia, toda a vez que se tracta dos negocios da provincia, que devem ser discutidos n'esta casa.

O Sr. Rosa e Silva — V. Exc. far-me-ha a justiça de acreditar que não me dirigi a V. Exc.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Como V. Exc. fez essa declaração, quero collocar me ao seu lado, affirmando que procedo do mesmo modo. Não me estou dando como magoado; estou apenas dizendo que não tive, na assignatura do projecto, outro movel que não o que me ditou a minha razão. E' verdade que a nossa consciencia, a nossa razão pode conceber uma opinião por differentes prismas.

Os modos de entender uma cousa e apreciar os seus resultados são innumeros e não são uniformes; divergem muito, não só em relação ao ponto de vista em que cada um se colloca, como em relação ao conhecimento de certos factos, de certos dados que podem influir no espirito d'um individuo por maneira inteiramente opposta áquella pela qual influem no espirito de outros.

Eu, por consequencia, assignando este projecto, fil-o convencido de que contribuia para um melhoramento publico, concorrendo não só para a creação de mais dous districtos de obras publicas na provincia, como para o augmento dos vencimentos dos funccionarios da repartição respectiva.

Eu por mais d'uma vez n'esta casa tenho dito que sou d'aquelles que entendem que os funccionarios publicos devem ser bem remunerados. Convenho em que seja o menor possivel o numero d'esses empregados, em que elles não sejam em maior quantidade do que a que for strictamente necessario ao serviço publico; mas tambem não posso deixar de convir em que ha necessidade urgente, necessidade publica, mesmo de que esses funccionarios, tantos quantos forem necessarios, sejam convenientemente remunerados.

A meu vêr, os empregados da Repartição das Obras Publicas são mal remunerados. (Apoiados). Se nós attendermos á quantidade e a diversidade dos serviços que incumbem a esses empregados; se tivermos em vista que os seus vencimentos permanecem estacionarios desde 1874, senão de data anterior, porquanto na reforma da repartição que teve lugar em 1874, esses vencimentos não foram augmentados; se tivermos em consideração que diversas categorias de empregados da provincia, de 1874 para cá teem tido augmento de vencimentos; se tivermos em attenção todas estas circumstancias, não poderemos deixar de chegar á convicção de que os funccionarios da Repartição das Obras Publicas estão perfeitamente no caso de merecer a concessão que lhes faz o projecto.

Sr. presidente, empregados encarregados das Obras Publicas teem a seu cargo um serviço pesadissimo.

O Sr. Presidente—Está finda a hora.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Pois eu requererei 5 ou 10 minutos de prorogação, para não fallar segunda vez sobre a materia.

O Sr. Presidente—As urgencias não podem preterir a discussão dos orçamentos.

O Sr Meira de Vasconcellos— Pois direi apenas duas palavras para concluir.

Como ia dizendo, esses empregados teem á seu cargo serviço muito pesado. Nós sabemos que esses funccionarios teem obrigação de percorrer os districtos, de fiscalisar todas as suas obras, de vêr se algumas d'ellas precisam reparos, etc. E' um trabalho fatigante. Ora, desde que se considerar esses serviços, não se poderá deixar de reconhecer que a remuneração de 3:000$000 annualmente é insufficientissima.

Além d'isto, não devemos esquecer que os empregados devem ser habilitados, devem ter os precisos conhecimentos para que os trabalhos da provincia sejam convenientemente levados á effeito; e onde encontrarmos empregados habilitados, em condições de prestar os serviços que as obras publicas da provincia exigem, remunerando-se os apenas com...... 3:000$?

Eu ouvi dizer em aparte que os empregados que teem á seu cargo o serviço das obras publicas provinciaes não são titulados, que não teem as habilitações precisas. Devo fazer um protesto contra a extensão ou o absoluto dessa proposição. O facto de não serem titulados nem sempre é uma prova incontroversa de que elles não teem habilitações, porque contra isso levanta se a verdade dos factos. Elles podem não ser titulados, podem não ser empregados de carta, mas estarem muitas vezes mais aptos para o serviço das obras publicas do que muitos que teem diplomas.

Accresce, Sr. presidente, que temos em nosso favor o parecer criterioso do Sr. Dr. director das Obras Publicas, cuja competencia no assumpto e cujas excellentes qualidades como funccionario publico não podem ser contestadas.

O Sr. Rosa e Silva—Apoiado, é um engenheiro distincto; mas isso não destróe a minha asserção.

O Sr. Presidente—A hora está finda.

O Sr. Meira de Vasconcellos—A hora está finda! Não tenho remedio senão interromper a série de considerações que fazia; mas prometto voltar á tribuna para justificar cabalmente a minha assignatura n'este projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 194 d'este anno (orçamento municipal), fica de novo adiada, sendo apoiadas mais 10 emendas que tomam os ns. 37 a 46, e definitivamente approvadas com os arts. 40 a 50, deixando de se votar o projecto, em vista do adiamento do art. 39.

Vem á mesa o seguinte requerimento que a mesa não aceita:

« Tenho negocio urgente, para o qual peço tres minutos.—*Barão de Nazareth* »

O Sr Barão de Nazareth (pela ordem), pede que a commissão que tem de dar parecer sobre a eleição do 11º districto, tambem o apresente sobre a do 10º.

O Sr Presidente declara não poder attender ao orador, porque o seu requerimento devera ter sido feito na hora do expediente.

Continuando a discussão do projecto n. 187 d'este anno (orçamento provincial) são lidas e apoiadas mais 29 emendas, que tomam os ns. 63 a 92, sendo approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 48 horas, afim de que a commissão respectiva classifique as emendas apoiadas e outras que se acham sobre a mesa.—*Dr. Democrito Cavalcante.* »

Achando-se sobre a mesa as redacções dos projectos ns. 91 de 1881, 204 e 213 d'este anno, vão á imprimir.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns 185 de 1881, 184 e 2[illegible]5 d'este anno; 2ª dos de ns. 180 de 1881 e 24, 89 e 199 d'este anno; 3ª dos de ns. 134 de 1881 e 17, 101, 128, 179 e 219 d'este anno; 2ª parte, continuação da antecedente.

(*) Entregue no escriptorio do Diario á 1 hora da tarde de 29 de janeiro.

A REDACÇÃO

REVISTA DIARIA

Classificação de escravos.—Foi expedido o seguinte aviso.

« *Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2.ª Secção.—N. 60.—Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.* —Accusando recebidas, com o officio de V. Exc., de 13 do mez findo, as informações prestadas pela junta classificadora do municipio de Caruarú, acerca dos escravos libertados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, em cumprimento do aviso deste ministerio, de 21 de junho ultimo, recommendo a V. Exc. providencie no sentido de serem resalvados os direitos da escrava Luiza, excluida pelo juiz de orphãos, e bem assim, declare á dita junta, não serem admissiveis as razões dadas em relação ao facto de ter classificado o escravo Severino; pois si a sobra não chegava para a libertação de um escravo, a quem, legalmente, devera cabar o beneficio, a solução era reserval-a para ser accrescentada á futura quota, e não applical-a com atropello de direitos. Deus guarde a V. Exc.—*L. Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Fernando de Noronha.—De volta da visita official que foram fazer a este presidio chegaram hontem a esta capital no vapor nacional *Jaguaribe* os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e brigadeiro commandante das armas, commendador Pedro Gama, capitão José Lima, Dr. Leal, official de gabinete da Presidencia e os ajudantes de ordem daquellas duas autoridades. A fortaleza do Brum salvou á entrada do vapor.

Do mesmo presidio recebemos do nosso correspondente as seguintes noticias, das quaes se infere que suas Exs. regressaram satisfeitos do quanto tiveram occasião de observar naquella ilha tendente á boa marcha do serviço.

« Senhores redactores do *Diario de Pernambuco.*—Fernando, 28 de janeiro de 1883.—No dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde fomos aqui honrados com a chegada dos Exms. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente desta provincia e brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas, acompanhados o 1º pelo seu official de gabinete Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal, commendador padre Manoel Moreira da Gama, director do Hospital Portuguez, capitão José Lima e tenente José Guilherme da Silva Duarte, e o 2º pelo alferes Joaquim Jorge de Mell Filho

« Ao bordo do mesmo vapor *Jaguaribe* vieram mais o capitão de corpo ecclesiastico capellão padre Juvencio Virissimo dos Anjos e 19 praças do 2º e 14º batalhão de infanteria

« Tão illustres hospedes foram aqui recebidos com as formalidades a que fazem jus os seus elevados cargos.

« Ao desembarcarem do vapor *Jaguaribe* na praia de Santo Antonio, a fortaleza dos Remedios salvou com 19 tiros e ao chegarem em terra a guarda de honra que os esperava lhes prestou as continencias do estylo.

« Uma ala de presos, formados em linha e bem vestidos, alli tambem se achava aguardando Ss. Excs.

« D'ahi seguiram Ss. Excs. em direitura para o caes do commando, acompanhados pelo brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante do presidio, major da praça e outros empregados, os quaes tinham ido receber Ss. Excs. no porto do desembarque.

« Desse dia (25) até hoje (28), no qual Ss. Excs. regressam para essa capital, nada lhes escapou para investigar, visitando todos os estabelecimentos publicos, obras em construcção, campos de plantação, todas as hortas e o mais que interessa á fazenda nacional, revelando-se de todo satisfeitos pela boa direcção dada pelo actual commandante, que os acompanhou em todas aquellas visitas, prestando lhes as mais minuciosas informações acerca de todas as necessidades do presidio.

« Não nos deve escapar a pena o modo lisongeiro porque Ss. Excs. se pronunciaram na visita que fizeram a todas as repartições do presidio, inclusive o almoxarifado, á falta de um bom predio, comtudo faz honra ao capitão reformado do exercito e nosso amigo de longa data almoxarife Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.

« No domingo (28) Ss. Excs. e sua comitiva foram ouvir missa na capella de N. S. dos Remedios, a qual, como de costume, assistiram todo o destacamento, o commandante e empregados e o maior numero de presos que foi possivel reunir-se.

« Ao sahirem da igreja S. Excs. demonstraram satisfação pela decencia que ahi observaram no concernente ao culto publico; pelo que é digno de encomios o actual zeloso capellão, e tambem pelo recolhimento dos circumstantes em geral.

« Antes que o destacamento se recolhesse ao seu quartel, e se achando presentes Ss. Excs., o brigadeiro Lobo e todas as mais autoridades do presidio, enthusiasticos vivas foram erguidos na parte exterior da igreja, já por Ss. Exc. a S. M. o imperador, ao brigadeiro commandante e outros mais, e já por este á Ss. Excs. e outras autoridades superiores, sendo todos freneticamente correspondidos.

« Todas as noites em que Ss. Exs. permaneceram no predio a musica tocou recolher na casa do commando.

« Merece nos especial menção as maneiras lhanas e o modo altamente á cavalleiro com que Ss. Excs. se portaram entre nós ouvindo attenciosamente a todos que os procuravam, mesmo os presos de mais infimas condições, e a todos—sem excepção.—dispensando palavras animadoras e cheias de cordura.

« Honra, pois, a quem assim procede e que muito denota uma fina educação e toda nobreza d'alma.

« Por mais de uma vez, no acto das refeições, offerecidas pelo brigadeiro Lobo á Ss. Excs. onde sempre a franqueza e a sem ceremonia se davam ás mãos, varios foram os brindes que, entre outros, reciprocamente ergiam, ora aquelle brigadeiro á Ss. Excs, ora estes áquelle e em todos elles se observava a satisfação e cordialidade do obsequiante e obsequiados.

« Com as mesmas formalidades com que foram recebidos regressam hoje Ss. Excs para essa capital, deixando no presidio honrosas recordações.

« E' a primeira vez, segundo nos consta, que o presidente vem a este presidio, e isto nos faz acreditar que essa visita de S Exc. será de maxima utilidade a este exilio, cujos elementos de prosperidade muito dependem dos cuidados do governo.

« O Revdm. capellão padre Juvencio, que veio substituir ao conego Telesphoro, já fica no exercicio de seu cargo, no qual bem relevantes serviços prestou aquelle illustre conego.

« Voltam tambem hoje para essa capital o Revdm. conego Telesphoro de Paula Augusto, alferes José Mathias da Silva Junior e um sentenciado que terminou a pena.

« O *Jaguaribe* segue viagem, deixando o presidio no gozo de satisfactoria tranquillidade.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 30 de janeiro—Rio de Janeiro, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Mamanguape e Natal, tempo bom. Bahia, Pojuca, Rio Formoso e Iguarassú, nublado. Fortaleza, Parahyba e Goyanna, chuvoso.

Alfandega.—Pelo Sr. commendador inspector d'essa repartição foi expedida hontem a seguinte portaria:

« O Dr. inspector da Alfandega chama a attenção dos Srs. conferentes e da commissão de tarifa para a doutrina constante da ultima parte da decisão do Ministerio da Fazenda n. 248, de 3 de outubro de 1868, em virtude da qual, nas repartições fiscaes, só podem ser consideradas como estradas de ferro propriamente ditas aquellas cujos carros forem movidos por machinas a vapor, e de nenhum modo as que, embora tenham trilhos de ferro, façam mover seus vehiculos por animaes; devendo pois, os mesmos Srs. conferentes e a mesma commissão regular se nas suas informações a respeito pelo principio geral que a referida decisão deixou terminantemente firmado e que servio para fundamentar o indeferimento dado á companhia Vehiculos Economicos da Bahia, que funcciona com carros puchados por animaes, quando reclamou ella restituição e isenção de direitos para materiaes que importar da Europa e que a respectiva Alfandega mandou despachar sem tal isenção.—*Gustavo A. de Sá.* »

Festa de Nossa Senhora da Saúde—Depois de amanhã, 2 de fevereiro, terá lugar na igreja matriz do Poço da Panella a popular festa de Nossa Senhora da Saúde, constando de missa solemne ás 11 horas da noite, pregando em ambos os actos o Revd. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Na tarde do referido dia haverá, no pateo da igreja, dansa de corda, gymnastica e outros folgares populares, sendo nos intervallos largados alguns balões aerostaticos.

A' noite o referido pateo estará illuminado, sendo que ás 8 horas, apoz o arreamento da bandeira, será queimado um grande fogo de artificio.

Em todos os actos e folgares tocará a banda de musica da policia.

Louvavel procedimento—O Sr. Augusto Carlos L. Kruss, dono da fabrica de cerveja da rua da Florentina, no dia em que recebeu sua carta de naturalisação de subdito brasileiro, passou carta de liberdade sem condição nem onus algum, á sua unica escrava de nome Bibiana, parda, moça, robusta e de todos os serviços domesticos.

Registramos com satisfação este acto do Sr. Kruss, que tão dignamente commemorou o dia em que começou a fazer parte da communhão brasileira.

Festa das Dores na Escada—Por causa do máo tempo ultimamente feito, esta festa que devia ter lugar no dia 2 de fevereiro proximo vindouro, fica transferida, para quando de novo fôr annunciada.

Por causa de jogo—Estando ante hontem, ás 2 horas da tarde, Antonio Gomes de Oliveira, pardo, solteiro, trabalhador e morador na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves a jogar cartas, no Campo Verde, com o crioulo Seraphim, taes cousas succederam durante a partida, que brigaram; e passando a vias de facto resultou sahir Antonio ferido com duas soffriveis brechas na cabeça, feitas pelo seu companheiro com um cano de espingarda.

A mandado do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, compareceu o ferido no quartel de policia, sendo vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

O criminoso evadio-se logo que vio Antonio ensanguentado.

Ocarina—E' o titulo de uma linda quadrilha, que, inicialmente composta para ocarina, foi reduzida para piano pelo Sr. Francisco de Paula Neves e Souza, e mandada imprimir pelo editor Victor Preale, em cujo estabelecimento, á rua do Imperador n. 55, acha se a venda.

Passamento—Falleceu ante hontem, nesta cidade, victima de uma gastro hepatite o coronel da guarda nacional João de Sá Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista da comarca de Olinda.

Era homem de 50 annos de idade e muito respeitavel pelo seu caracter sério.

Nossos pesames a sua familia.

Fallecimento—Communicam-nos:

« Victima de uma lesão pulmonar, falleceu no dia 28 do corrente, o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia, Manoel José Marques Escalhão.

« [illegible] depositado [illegible] de Boa-Vista, donde pelas 5 horas da tarde, do dia immediato, foi conduzido a mão para o cemiterio publico, sendo acompanhado por todos os companheiros de classe, muitos funccionarios de diversas repartições e crescido numero de amigos.

« Empregado zeloso, probo e intelligente, baixou á campa legando á sua inconsolavel viuva, a par de extrema pobreza, um nome honrado; unico patrimonio que póde possuir o empregado publico neste paiz. »

Jaqueira e Tamarineira—Com relação as barreiras estabelecidas nestes dous pontos chamamos a attenção dos interessados, para o edital da repartição das Obras Publicas, que vai publicado no lugar competente, afim de evitarem conflictos no pagamento do pedagio.

Anniversarios.—No dia 2 de fevereiro proximo fazem 34 annos que os revoltosos da revolução praieira entraram na cidade do Recife, onde foram batidos e dispersos.

— No dia 3 do mesmo mez completam se 31 annos que foi batido e derrotado completamente o dictador Rosas pelas forças do Imperio.

— No dia 6 do dito mez, fazem 63 annos que, no Rio de Janeiro, foi coroado D. João VI.

Novo medico.—Fomos hontem obsequiados pelo Sr. Dr Alvaro Augusto Carneiro Leão, nosso comprovinciano, com um exemplar da These que apresentára á Faculdade de Medicina da Bahia afim de obter o grau de doutor em medicina e que foi approvada com distincção.

Agradecemos lhe a offerta bem como a visita que nos fez.

S. Benedicto.—Escrevem-nos desta localidade em 16 do expirante mez:

« Desejo-lhe felizes dias no anno ha pouco começado.

« Infelizmente, não lhe posso dar boas noticias desta localidade.

« A policia parece viver no mundo da lua, pois que os criminosos e ladrões de cavallo vagueiam impunemente neste povoado.

« O delegado, posto que já tenha sciencia disso, nenhum passo move para melhorar essa deploravel situação.

« Não é melhor o que vai pelo mundo judiciario do termo.

« Tendo fallecido Custodio Francisco de Araujo, que deixou viuva sem filhos, e por isso uns sobrinhos que são herdeiros tambem, um cunhado da viuva conseguio ser arvorado em tutor desses herdeiros, pelo juiz municipal supplente, e obteve do subdelegado que tomasse conta do espolio do finado, para o que invadiram a casa da viuva, e deixaramn'a *com as mãos á cabeça.*

« O obito de Araujo foi em dezembro findo, e, como o inventario deve ser feito em fevereiro proximo, desde então ficou a viuva sem o que comer.

« A viuva recorreu ao referido juiz municipal supplente, mas nada conseguio!

« Me parece que isto pede reparação, e em ultima instancia seria conveniente que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e o Dr. chefe de policia dessem algumas providencias.

« Nada mais occorreá referir lhe. »

Aguas Bellas — Escrevem-nos desta villa o seguinte:

« Srs redactores. — Desejando lhes felizes festas e feliz entrada do anno novo, rogo-lhes o favor de inserir na conceituada *Revista* de seu jornal estas poucas linhas.

« De ha muito não ha nesta localidade quem pelo jornal dê noticia dos acontecimentos mais notaveis, devido isto já á falta de correspondentes já á de jornal que aceite a correspondencia, pois os negocios desta inditosa comarca, são sembre mal vistos.

« Passou se felizmente a epoca da festa sem graves acontecimentos a lamentar. Houve a costumada influencia de povo durante a noite de festa, e apezar de pequeno destacamento policial, e de ser grande a população, attrahida para a festa do orago, todavia não foi perturbada a ordem publica.

« Depois da noite de festa seguiram se nos dias 29, 30 e 31 cavalhadas e reis, brinquedos que trouxeram a animação para esta villa; foram muito applaudidos, principalmente as cavalhadas.

« No dia 1º teve lugar a festa da padroeira, a Santissima Virgem da Conceição, festevidade costumeira, sendo devida em grande parte aos esforços do Revm. padre Francisco Joaquim da Costa Barbosa, que desde 9 de julho tem dado provas de muito zelo, e contribuido para amenisar os costumes e educar os povos a quem não cessa de doutrinar nos domingos, á hora da missa conventual.

« Na ultima novena fez elle um panegirico de improviso, e nelle mostrou a importancia do dogma da Immaculada Conceição, proclamado em 1854, e a sublimidade da nossa religião e da devoção da Purissima Virgem. Assim trouxe por quasi meia hora preso de seus labios o grande auditorio, que respeitosamente o ouvia.

« Ainda a esforços do Revd. acha-se pintada e caiada de novo a igreja matriz que outr'ora se achava em triste estado de abandono.

« Os aguas-bellenses com a acertada e louvavel nomeação do vigario Barbosa, com a permanencia do qual muito terá que ganhar Aguas Bellas, rainha dos sertões d'esta provincia, parecem estar e devem estar satisfeitos.

« Segundo consta intenta elle abrir uma aula de cathecismo aos domingos e continuará em breve a construcção dos corredores da matriz; se assim acontecer convirá desde já que o governo secunde os justos esforços do Revm. vigario.

« No dia 1º do corrente mez houve a festa, missa cantada e procissão, sendo esta acompanhada pela musica, recolhendo com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

« Os prenuncios de inverno se têm manifestado, havendo trovoadas e chuvas torrenciaes, acompanhadas de calor intenso e grandes cheias de rios.

« O estado sanitario é sem alteração, apenas reinam febres e tosses catarraes.

« O furto de cavallos tem augmentado e bem assim, a celebre companhia estabelecida pelos Cabos Pretos e outros que recommendamos ás vistas do governo; pois a policia desta localidade, tem sido impotente e surda até a data presente.

« Procedeu-se no dia 28 do mez findo, á revisão de jurados e porque não contassem certes influentes com a junta de revisão, não quiz a Camara dar as urnas para guardar as sedulas apuradas.

« A junta, dizem me que officiou ao presidente da provincia »

Club Litterario de S. Bento—Communicam-nos:

« Funccionou esta associação no dia 21 do corrente presentes 11 socios, sob a presidencia do Sr. Rufino Mattos. Não se achando presente nenhum dos secretarios effectivos; o Sr. presidente convidou para substituil-os, ao Sr. Luiz Avelino de Godoy e Vasconcellos no lugar de 1º, Quintino Alves da Silva Valença, no lugar de 2º.

« Lidas e approvadas as actas das sessões antecedentes o Sr. 1º secretario declarou que o expediente constava de um officio do Sr. Bellarmino Dourado dizendo não poder aceitar o cargo de socio effectivo em razão de residir muito distante da séde do Club achando-se porém prompto a promover o seu adiantamento, enviando lhe algumas offertas.—Inteirado.

« Deu conta o Sr. bibliothecario das seguintes offertas ultimamente entradas:

« Pelo socio Manoel da Silva Rego: 2 volumes encadernados, grammatica franceza de Burgain; 1 dito encadernado, dicionario de synonymos de F. e Roquette; 1 dito encadernado, Historia de Carlos Magno e dos 12 pares da França; 1 dito, Gratidão, drama em 3 actos por Silvino Carvalho.

« Pelo socio Liberato Pereira Lopes: 2 volumes encadernados. O moço loiro, romance por Macedo.

« Pelo socio Manoel Tavares de Medeiros: 2 exemplares do jornal *Marquez do Pombal*, numero unico.

« Por Bellarmino Dourado: 3 fasciculos de Theses apresentadas na Faculdade do Recife; 2 ditos, Memoriaes aos Tribunaes da Relação do Recife e S. Paulo; 1 dito, Resposta á questão forense do Dr. Seraphico; 1 dito, Circular do gremio de professores primarios; 1 dito, Questão commercial entre Guilherme Silva Braga, e Antonio F. Corga; 1 volume, Discurso sobre reforma eleitoral em 10 de julho de 1881,

MUTILADO

ILEGÍVEL

Por Theodoro Machado; 1 dito, Descripção dos festejos promovidos por A. C. Bezerra, 1876; 4 ditos, Relatorio do presidente do Rio Grande do Norte, em janeiro de 1873.

« Em substituição do thesoureiro apresentou o procurador o livro de receita e despezas do qual se verifica um saldo de 69$000, sendo as contas aprovadas. Achando-se com a palavra, declarou mais o procurador, que em face da disposição terminante do art. 16 dos estatutos, que diz—considerar-se eliminado todo aquelle socio que ficar a dever a Associação por mais de 6 mezes—requeria a eliminação dos socios seguintes: José Leonardo da Costa, Manoel Vicente da Silva, Manoel Baptista d'Oliveira, João Augusto Alves Maciel, Luiz Apolinario da Silva Manso e Antonio Gonçalves Tristão.

« Sendo sugeita a proposta a deliberação da casa, e tendo fallado sobre ella o Sr. Francisco d'Oliveira e o orador da casa, João d'Oliveira, resolveu-se pela affirmativa, sob desempate do Sr. presidente, visto como taes socios recusavam-se ao pagamento de 12$000, correspondentes a suas mensalidades, apesar dos esforços do procurador:

« Declarou, finalmente, este que não podendo continuar a exercer o seu cargo, visto residir fóra da villa, solicitava sua exoneração, que lhe foi concedida depois de considerações feitas pelos Srs. Francisco de Oliveira e o orador da casa.

« Em seguida declarou o Sr. presidente, que tendo sido eliminados 2 socios que occupavam os lugares de 1º e 2º secretarios, e que achando-se ainda vago o lugar de bibliothecario e o do procurador, era justo que se procedesse eleição á para estas vagas, devendo a ellas addicionar-se a de presidente, que era, tambem, forçado a pedir demissão por ter de retirar-se d'esta localidade. Expraiando-se em diversas considerações, o Sr. presidente mostrou ainda quanto era reconhecido ao Club pelo auxilio que lhe tinha sido até então dispensado e quanto lhe era sensivel solicitar sua exoneração, mas sendo forçado a pedil-a, por ter de retirar-se, como já o disse, e ao mesmo tempo com gratas recordações sentia por ver que apezar da guerra que cada vez mais intensamente se promovia ao Club, proclamando se com insistencia que elle em breve baquearia, ter d'assistir a eleição de quem o devera substituir, tendo razões para crer, que o novo eleito, compenetrando se da importante missão que lhe era confiada e da gravidade da situação que se antolhava prenhe dos mais formidolosos obstaculos, teria força para superal-os.

« Servindo se ainda da palavra o Orador da casa, o Sr. 1º secretario, e o Sr. Francisco d'Oliveira, depois de sentidas phrases em que se lamentava a separação de um socio tão util, inteligente e necessario, como Sr. Rufino de Mattos, requeriam, que se extraisse uma anthentica da presente acta e se remettesse ao mesmo Sr., em officio assignado pela mesa, novamente eleito, em signal de gratidão, estima e alta consideração que devota o Club Litterario, que jámais olvidará, nos corações de seus associados, a viva saudade que lhes fica em virtude da falta, insuprivel, de um cidadão benemerito e illustrado, e de grande honradez, como o é o Sr. Rufino de Mattos, fundador d'esta util sociedade.

« Seguidamente procedeu-se a eleição que deu o seguinte resultado:

« Para presidente—Luiz A. de Godoy e Vasconcellos, 8 votos.

« Para 1º secretario—João d'Oliveira Valença, 8 votos.

« Para 2º secretario—Quintino Alves da Silva Valença, 8 votos.

« Para bibliothecario—Balbino Ribeiro da Silva Cavalcanti, 10 votos.

« Para procurador—Isidoro Firmo Leal, 11 votos.

« Proclamados os eleitos, que achando se presentes aceitaram, determinou-se, que se fizesse communicação ao Sr. Isidoro Leal para seu conhecimento asseverando se-lhe, que o Club continuava a manter sua absoluta confiança e estima, de que tem sido sempre merecedor, e que por isso esperava que se dignasse aceitar o lugar para que fora eleito.

« Nada mais havendo a tractar-se, o Sr. presidente, suspendeu a sessão. »

Almanack do Diario de Noticias.—Da Bahia, onde é edictado pela empreza do *Diario de Noticias*, recebemos este almanack para o corrente anno, terceiro de seu apparecimento.

Forma um grosso volume de mais de 200 paginas, e, além do kalendario e das indicações dos principaes funccionarios e corporações da provincia, contem diversas informações uteis, uma tabella de cambios e uma parte litteraria, a mais volumosa, abrangendo poesias, cantos, charadas, logogriphos, enygmas, historietas e anedoctas, tendo de permeio folhas coloridas com annuncios locaes.

Como os seus congeneres é um livro recreativo e util pelas informações que encerra.

Agradecemos o exemplar com que nos obsequiou a empreza do *Diario de Noticias*.

Escola Primaria.—A escola publica primaria do sexo feminino da Ilha dos Ratos, regida pela professora D. Lisbella de Albuquerque Mello, continúa a funccionar á rua do Hospicio n. 39, casa terrea.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, nos armazens ns. 15 e 17, de predios, moveis, pianos, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Marquez de Olinda n. 27, de fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cebolas, batatas, chá e manteiga.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, no armazem n. 7 da alfandega, de manteiga e batatas.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, no armazem da rua do Imperador n. 22, de um predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, pianos e vidros.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 25, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8, horas da manhã na matriz da Boa-Vista, por alma de José Sabino Marques.

— *Amanhã*: ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Olympio Lins Ribeiro Guimarães.

— *Sabbado*: ás 9 horas, na matriz de Iguarassú, por alma de D. Anna Catharina de Mendonça Barreto; ás 8 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma do tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Alexandrina Anne Jacome Pires.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, general Antonio Marques de Sá, ajudantes de ordens Joaquim Jorge de Mello Filho e Henrique Duarte, 5 ordenanças, Dr. Henrique Leal, commendador padre Manoel Moreira da Gama, conego Telesphoro de Paula Augusto, alferes José Mathias da Silva e 1 criado, um 2º cadete 1º sargento, 2 praças, 1 sentenciado, 8 mulheres, 2 meninos, José Valdez, José Lima.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 73 rezes para o consumo do dia 31 do corrente.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 30 de janeiro 42 rezes, pesando 6,983 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 78 cargas de farinha e 14 ditas de fructas.

— No dia 29, foram suspensos pelo Sr. administrador, os talhadores José Claudiano, Manoel José das Dôres e Manoel Millate, por fraude em peso de carne.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Sabbado, 3 de fevereiro, será extrahida a loteria 294.ª, em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda, na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 365, entraram 5, sahiram 12, existem 358; a saber: nacionaes 322, mulheres 11, estrangeiros 4, escravos 21 —Total 358.

Arraçoados 321, sendo: — Sãos 309, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Casimiro de Mello Costa, Laurentino Fernandes Santiago, José Camillo Pereira da Costa.

Tiveram alta:

Joaquim Ferreira de Lima, João Gomes de Souza, Lucio, escravo de Manoel Casimiro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bacharel Antonio Annes pode ser procurado á rua do Imperador n. 61.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Appellação pendente de decisão no Tribunal da Relação

APPELLANTE ALBINO DA SILVA LEAL—APPELLADO JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

V

Como disse hontem— uma outra acção, completamente identica, foi me intentada pelo appellante e contra elle julgada, sendo a sentença confirmada no Tribunal da Relação, e desistindo elle dos embargos que havia opposto ao accordão.

Os autos existem no cartorio do Sr. Jovino Cunha, e d'elles extrahi certidão que juntei aos autos da appellação que está pendente de decisão.

O pedido consistia no pagamento de uma letra, da mesma origem e valor de 6:500$000, vencida em maio de 1879, e cuja importancia estava depositada, a qual apparece *endossada* ao appellante.

Oppuz embargos, nos quaes articulei que o endosso era simulado, e feito com o fim de prejudicar credores do sacador, que aliás estava sendo accionado, entre outros, pelos donos da propriedade Brum, de cuja sublocação provinha essa letra, bem como 3 outras que haviam sido pagas e mais 2 que estavam por vencer.

Os embargos foram recebidos sem condemnação, pelo que o meu contendor aggravou.

O juiz do commercio então era o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que, contraminutando o aggravo, disse:

« A letra, que dá assumpto para a acção, *provem do contracto de arrendamento da propriedade Brum*, negocio que tem dado lugar a diversas questões constantes dos documentos juntos aos autos. Accresce que *seu valor está recolhido ao deposito publico, e o aggravante já procurou levantal-o, não o conseguindo porque o juiz que conhece das questões não o consentio.* Nestas condições condemnar o aggravado sem discussão ampla e completa seria irregular. *Esse acto poderia convir aos interesses do aggravante, mas seria a infracção das regras da justiça.* »

« Me parece que julguei como era de meu dever. V. M. I. porém, decidirá como entender mais acertado. 16 de novembro de 1879. —Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

O Tribunal proferio o seguinte

Accordão

« Que vistos e relatados os autos, negam provimento ao aggravo interposto do despacho a fl. 30 v., por que *bem procedeu o juiz a quo recebendo, sem condemnação, os embargos de fl., á vista da prova produzida e disposições de direito.* Pague o aggravante as custas. Recife 28 de novembro de 1879.—Souza Leão, presidente.—Sertorio.—Quintino de Miranda. Foi voto vencedor o do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. —Sertorio. »

Afinal foi a acção julgada improcedente pela sentença que amanhã publicarei.

30 de janeiro de 1883.

Joaquim Francisco Ribeiro.

ERRATA

No artigo hontem publicado sob a epigraphe—Appellação pendente da decisão do Tribunal da Relação, onde se lê —Trata-va se— deve ler-se Trata-se, etc.

Eleição dos juizes, escrivães e mordomos que teem de festejar a excelsa Virgem da Conceição dos Montes, padroeira desta freguezia, no anno de 1883, na cidade de Palmares.

Juiz por eleição.

O Exm. Sr. barão de Nazareth.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Filomena Alves Accioly

Juizes por devoção.

Os Ilms. Srs.:

Luiz Beltrão Jorge.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Francisca Miliana Lessa Ferreira.

D. Henriqueta Freire da Cruz Gouveia.

Juizes protectores.

Os Exms. Srs.:

Barão de Araçagy.

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Tenente-coronel Laurentino de Barros Lins.

Domingos Ferreira de Moraes.

João Climaco de Paula e Silva.

Joaquim Correia Marques.

João Antonio Alves.

Francisco de Paula Siqueira Cavalcanti.

Antonio da Cunha Pereira Brandão.

Juizas portectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Gertrudes Alves Pessoa de Lacerda.

D. Caretina Paes de Oliveira.

Consorte do Sr. João Felix Pereira.

Consorte do Sr. coronel Claudino Correia de Mello.

Consorte do Sr. Miguel Rodolpho de Barros.

Consorte do Sr. Affonso Marinho Cavalcante.

Consorte do Sr. João David Madeira.

Consorte do Sr. Antonio Carlos Soares Avellas.

D. Feliciana Peres de Lyra.

Escrivães por eleição.

Os Ilms. Srs:

Eliziario Victorino de Paiva.

Candido da Costa Brandão Cordeiro.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Eliza Augusta de Almeida Alcoforado.

D. Izabel Augusta Xavier da Maia.

Mordomos.

Os Ilms. Srs.:

Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro.

Dr. Luiz Antonio de Andrade.

João Vicente de Carvalho.

Joaquim Francisco de Sant'Anna.

Raymundo dos Anjos Fialho.

Capitão João Baptista Accioly Lins.

José Miguel de Lyra.

Francisco Antonio Pereira.

José Pereira de Magalhães Bastos.

Lauro Augusto Henrique da Silva.

Dr. Constantino da Silva Braga.

Dr. Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.

Mordomas.

As Exms. Sras.:

D. Henriqueta Olindina da Silva Fragozo.

D. Ambrozina Brugundofa Xavier Ferreira

D. Maria Bezerra da Palma.

D. Aurora Augusta Xavier da Maia.

D. Maria, filha do Sr Manoel Gonçalves Ferreira Mend.

Consorte do Sr. Salustiano Silveira Lessa.

Consorte do Sr. José da Costa Brandão Cordeiro Junior.

D. Umbelina Landelina de Oliveira.

D. Filomena Tavares da Costa.

Thesoureiro.

O Ilm. Sr. major Custodio Floro da Silva Fragozo.

Procuradores.

Os Ilms. Srs.:

Dr. José Alves Lima.

Julio Cezar de Paiva.

Juventino Felix Pereira.

José Baptista Marques Dias.

Higyno Pacheco de Queiroga.

Palmares 31 de dezembro de 1882.

Vigario, *Manoel Tertuliano de Figueiredo.*

Atetnção

Tendo apparecido o Sr. Joaquim Francisco Ribeiro no *Diario* de hoje com a continuação de seus artigos sobre a appellação pendente de decisão do superior Tribunal da Relação, tendo-se conservado silencioso durante as ferias, e apparecendo agora, na proximidade dos trabalhos do mesmo Tribunal, cumpre-me repetir o que já disse por occasião da publicação dos primeiros artigos, isto é, que quando elle acabasse, eu responderia cabalmente a tudo. A simulação, de que tracta, não passa de um invento, bastando para destruil o o facto de ter pago ao proprio abaixo assignado outras letras da mesma procedencia da que se acha em juizo, e mediante igual endosso.

Recife, 30 de janeiro de 1883.

Albino da Silva Leal.

Agradecimento

Eleito pela segunda vez para o cargo de membro do conselho litterario, não me posso esquivar ao dever de agradecer aos dignos collegas que me honraram com seus votos, esta immerecida prova de confiança.

Concorre para tornar mais profunda minha gratidão a circumstancia de ter sido espontanea a votação que recahio em meu humilde nome; pois não houve apresentação de nome algum á consideração dos collegas.

Fique, pois, registrado;

Que não houve na presente eleição a menor falseamento da opinião dos professores.

Que a honra que acabo de receber é a maior prova de que as injustiças de que fui victima após a minha primeira eleição não abalaram a confiança que em mim depositavam e continuam a depositar os meus dignos collegas.

Não almejava eu melhor compensação para a polemica jornalistica de 1881.

Esforçar-me-hei por bem cumprir os deveres do cargo, que me foi confiado, e que reconheço ser inferior ás minhas debeis habilitações.

Aos Srs. professores o meu mais profundo reconhecimento.

Recife, 30 de janeiro de 1883.

F. Silva Miranda

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Aos pais de familia

Collegio do Sagrado Coração Jesus

Entre os estabelecimentos que temos n'esta cidade, destinados a educação de meninas, muita se recommenda o Collegio do Sagrado Coração de Jesus dirigido pela Exma. Sra. D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior.

A digna directora reune a longa pratica que tem como educadora, vocação e gosto por esta importante missão, que tanto influe para formar os jovens corações d'aquellas que mais tarde deverão desempenhar a não menos importante tarefa de mãis de familia. N'este ponto a nossa distincta patricia tem em abono os predicados que acima lhe notamos as já hoje zelosas mãis de familia que alli iniciaram a sua educação.

Além d'isto o Collegio do Sagrado Coração situado como está em uma chacara á rua de Paysandú n. 3 (Passagem da Magdalena), que tem todas as condições hygienicas, offerece ainda todas as garantias pelo escolhido corpo docente a que está confiada a educação litteraria das alumnas. Como pai de familia que pode de tudo isto dar testemunho, entendo dever recommendar o Collegio do Sagrado Coração de Jesus aquelles que como nós precisarem de um estabelecimento que offereça garantias a educação de nossas filhas.

Um pai de familia

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella

No dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, terá lugar o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde, sahindo da igreja com o brilhantismo do costume, devido a tão excelsa Senhora.

Do 24 do corrente a 1 de fevereiro terão lugar as novenas, a orchestra, e os versos cantados por senhoras que graciosamente se prestam em homenagem á Virgem da Saúde, acompanhados a serafina.

Na madrugada de 2 de fevereiro uma salva real annunciará a toda freguezia o grande dia do festejo de sua Padroeira.

A's 11 horas entrará a festa, sendo a musica uma das melhores que se tem cantado, pregado no Evangelho o Revdm. padre Mello.

A's 7 horas cantar se ha uma ladainha, sendo precedida de uma oração sagrada pelo mesmo Revdm. padre Mello, em obsequio á mesma Virgem da Saúde.

Na tarde desse dia haverão diversos divertimentos populares no pateo da igreja, como gymnastica, dansa de corda, etc., soltando-se balões de gostos especiaes.

A's 8 horas recolher se ha a bandeira pela mesma fórma do seu hasteamento, seguindo se um grande e especial fogo artificial, intercalado de balões, morteiros, fogos volantes e de bengala, findando o acto com um grande painel de gosto inteiramente novo, o que dará termino á festa da Padroeira da freguezia.

A banda de musica da policia é que tocará em todos os actos.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou fôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

COLLEGIO DE

SANTA LUZIA

Para o sexo feminino

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem-se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desenho e piano: assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestados á ao seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,

A. Carroll.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n. 37

1º andar

COLLEGIO DA

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia ... de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora.

Augusta Carneiro

EDITAES

Edital n. 561

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Isabel Francisca de Quintal, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que Silveira & C. me dirigiram a petição do theor seguinte:

Petição— Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Silveira & C. sendo credores de Antonio Gonzaga de Araujo e Manoel Gonzaga de Araujo da quantia de 975$600 importancia de uma lettra mercantil saccada a 4 de maio de 1877 com o prazo de 8 mezes e outra do aceite de Graciano Machado Pedrosa da quantia de 258$460 saccada a 5 de maio de 1876 com o prazo de 24 mezes, achando-se proximo o termo fatal da prescripção, pretendem os supplicantes para garantia de seu direito futuro não só a importancia das ditas lettras como os respectivos juros vencidos e os que se forem vencendo interporem o competente protesto afim de que seja interrompida a prescripção, requerem a V. S. se digne mandar tomar o seu protesto e intimal-o aos supplicados para sua sciencia, e porque estejam estes ausentes querem os supplicantes produzir a justificação do estylo no dia que por V. S. fôr designado e julgada por sentença, sejam intimados os supplicados por carta de editos na forma da lei.—Pede a V. S. deferimento.

Recife, 23 de dezembro de 1882.—Alcides F. Barata de Almeida.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e legalmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta depois do que via se e mostrava se que na mesma petição estava o despacho do theor seguinte:

Despacho—Distribuida, como pedem designando o escrivão dia para serem ouvidas as testemunhas.

Recife, 23 de dezembro de 1882.—Montenegro

E nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado e por força do mesmo fôra a dita petição apresentada em fórma ao distribuidor do juizo José Joaquim Pereira de Oliveira, o qual fez a distribuição do theor seguinte:

A Ernesto Silva. - Oliveira.

Depois do que via-se e mostrava que no verso da mesma petição o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto, o qual é do theor seguinte:

Termo de protesto—Aos 23 de dezembro de 1882, em meu cartorio, perante mim, compareceu pelos supplicantes o solicitador Alcides Fulgencio Barata de Almeida e por este foi dito perante as testemunhas seguintes que reduzia a termo o protesto que offerecia como parte desta em que depois de lido assignou.—Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Alcides F. Barata de Almeida.—Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—José Maria da Cunha Dantas.

E mais senão continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois do que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, achar-se os supplicados ausentes em lugar inserto e não sabido. O respectivo escrivão fez celler e preparar os autos por meio de estampilhas do valor de 600 rs. em data do 28 de dezembro de 1882, e depois de bem examinal os deu a sentença do theor seguinte:

Sentença—Em vista dos depoimentos de folha a folha julgo provada ausencia em lugar incerto e não sabido dos justificados e mando que elles sejam intimados por editaes com o prazo e 30 dias ao protesto de folha 2 verso para interrupção da prescripção dos titulos de folhas 3 e 4. Custas ex causa.

Recife 29 de dezembro de 1882. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais senão continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado aos referidos Antonio Gonzaga de Araujo e Manoel Gonzaga de Araujo para que no prazo de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seus direitos e justiça

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco aos 30 de dezembro de 1882.—Subscrevo e

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Combio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos, Presidente.

P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 29	754:021$086	
Idem—De 30	18:737$108	
		772:758$194
RECEBEDORIA—De 2 a 29	48:544$961	
Idem—De 30	1:399$728	
		49:944$689
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 29	130:588$550	
" —De 30	17:821$476	
		148:410$026
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 29	6:014$905	
" —De 30	570$297	
		6:585$202

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de janeiro de 1883

Para o exterior

— No navio norueguense *Resolut*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 886 couros verdes com 18,606 kilos.

— No patacho americano *Mary*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 600 saccos com 45.000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Vendex*, carregou:

Para Liverpool, F. G. Torres 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:

Para Lisbôa, J. M. de Siqueira 133 saccos com 7,950 kilos de assucar branco e 394 ditos com 29 550 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 26 250 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; Beltrão Junior & Rezende 117 couros salgados com 1,404 kilos.

Para o interior

— No brigue allemão *Palm*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar refinado e 225 ditos com 16,875 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Pinto*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 330 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 170 ditos com 12,750 ditos de dito mascavado; M. Pacheco & C. 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; O. Travasso & C. 300 volumes com 27,477 ditos de dito branco e 200 ditos com 18,555 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Payaguá*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 72 300 1/2 kilos de assucar branco e 55 ditas com 6,344 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou:

Para o Pará, J. B. Michilles 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para o Natal, A. da Silva 20 barricas com 1,100 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 70 meios de sola.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, M. F. da Silva 2 barris com 180 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Fernando de Noronha—36 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 729 toneladas, equipagem 30, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Porto Natal—42 dias, patacho allemão *Henderka*, de 165 toneladas, equipagem 6, capitão H. Usken, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Macáo—4 dias, patacho allemão *Anton*, de 179 toneladas, equipagem 7, capitão H. Abrams, carga sal, a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca americana *Gosea Rich*, capitão Charles Nerton, carga assucar.

New-York—Brigue inglez *Waterloo*, capitão John Jones, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para:

O Rio Grande do Norte a barca sueca *Prima*, capitão Olof Rasenberg, em lastro.

Parahyba o brigue inglez *Fido*, capitão Hexhabde, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Teddington	de New port-Neus	hoje
Warrior	da Europa	a 3 de fever.
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Bahia	do sul	a 16
Arica	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Cordillera	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25

ILEGÍVEL

assigno.—O escrivão, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
Recife, 20 de dezembro de 1882
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publicas as listas dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão ter lugar nos proximos mezes de fevereiro e março. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de janeiro de 1883.—O secretario. *José Honorio B. de Menezes.*

Philosophia

1 Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, 9 exames.
2 Francisco Moreira Dias, 9 ditos.
3 Joaquim Agripino de Mendonça Simões, 9 ditos.
4 Arthur Moreira Dias, 8 ditos.
5 Francisco de Barros Lins, 8 ditos.
6 Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel Junior, 8 ditos.
7 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, 7 ditos.
8 José Gonçalves Maia, 7 ditos.
9 Salustio Lamenha Lins de Souza, 7 ditos.
10 Alcides Rodrigues de Souza, 6 ditos.
11 José Avelino Ferreira Lima, 6 ditos.
12 Alberto de Barros Falcão de Lacerda, 5 ditos.
13 Camillo Lins de Moraes, 5 ditos.
14 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 5 ditos.
15 Antonio de Lelis de Souza Pontes, 2 ditos
16 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
17 Antonio Wedceslão de Oliveira.
18 Braz de Andrade Mello.
19 Claudino Cesar Freire Primo.
20 Evangelista José de Faro.
21 Elisio Pereira de Araujo.
22 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
23 Eduardo Estanisláo da Costa.
24 Eduardo Alfredo de Oliveira.
25 Francisco Porphirio de Andrade Lima.
26 Feliciano André Gomes.
27 Fabio da Silveira Barros.
28 Gaspar do Nascimento R. Costa.
29 Henrique da Silva Azevedo.
30 Henrique da Silva Gusmão.
31 José Joaquim Sarmento Belfort.
32 José Maria Carneiro da Cunha
33 Joaquim Gomes de Mattos.
34 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
35 José de Sá Lima.
36 João Ribeiro de Brito.
37 João Jeronymo Rangel.
38 João Baptista Wanderley.
39 José de Sá de Albuquerque Mello Gadelha.
40 José Borges Dias de Brito.
41 José Ignacio da Cunha Rabello.
42 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
43 Leonardo João Grego.
44 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
45 Manoel Cyrillo Wanderley Filho.
46 Manfredo Barata de Almeida.
47 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
48 Manoel Geraldo da Cruz.
49 Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
50 Raul Coelho da Silva.
51 Rodolpho Gersino dos Santos.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão.
53 Thomé Alves Aróxa.
54 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa
55 Vulpiano da Cunha Rego.
56 Wenceslão Ferreira Tavares Lima.

Rhetorica

1 Antonio Augusto Ferreira Lima, 4 exames.
2 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, 4 ditos.
3 Antonio Pedro Carneiro Leão, 3 ditos.
4 Alfredo Cornelio da Silva Ramos, 4 ditos.
5 Alipio Freire de Salles Pessoa, 2 ditos.
6 Adolpho Fernandes Sá Antunes, 2 ditos.
7 Alfredo Tacito da Rocha Pagé, 2 ditos.
8 Augusto Octavio de Sousa Filho, 1 dito.
9 Antonio Aquilino de Campos, 1 dito
10 Antonio Joaquim Fernandes Junior, 1 dito
11 Alfredo Celso Correia de Araujo.
12 Arthur Henrique da Silva.
13 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
14 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
15 Antonio Ponciano de Miranda.
16 Antonio Franklin Freire Gameiro.
17 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
18 Affonso Pinto de Carvalho.
19 Abdom Americo de Aquino Filho.
20 Americo Fausto Pessoa Braga.
21 Arthur Alfredo Martins Saldanha.
22 Antonio Fentino da Silva Soares.
23 Antonio Rodrigues do Sacramento Ramos.
24 Antonio Manoel de Barros Accioli.
25 Antonio Alves de Araujo.
26 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
27 Antonio Barbosa Cordeiro.
28 Alfredo da Cunha Brandão.
29 Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
30 Augusto Juventino da Costa Braga.
31 Antonio Espinola Ferreira de Oliveira.
32 Antonio Isidio Pinheiro Mattos.
33 Antonio Luiz Cavalcante Lima.
34 Amós de Tavora.
35 Antonio Heraclito Carneiro Campello.
36 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello
37 Augusto Dionizio Gomes do Rego.
38 Alfredo da Silva Loyo.
39 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
40 Antonio Marcelino Regueira Costa.
41 Antonio Guedes Cesar Gondim.
42 Armando de Oliveira.
43 Antonio de Salles e Souza Pontes.
44 Antonio Marçal de Miranda Pinho.
45 Arthur Lidio Rabello da Silva.
46 Arthur Lobo da Silva.
47 Antonio Vital Pereira de Mendonça.
48 Antero Campello Wanderley.
49 Alfredo Teixeira Bacellar.
50 Alfredo Borges da Silva.
51 Antonio Gitirana.
52 Alfredo Drummond.
53 Bento de Freitas Guimarães Junior.
54 Bemvindo Teixeira Lins de B. Loreto.
55 Bernardo Floriano Correia de Brito
56 Celso Duperron
57 Camillo Lins de Moraes.
58 Carlos Augusto de Seixas.
59 Candido Affonso Silveira.
60 Delphino Augusto Ferreira de Paula.
61 Dionizio Gonçalves Maia.
62 Decio Paes Barreto.
63 Demosthenes Urbano de F. Mello.
64 Domingos Francisco de Miranda.
65 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
66 Espiridião Buarque de Lima.
67 Esmeraldino Olympio de T. Bandeira, 3 ditos.
68 Elysio Pereira de Araujo, 8 ditos.
69 Ernesto Salathiel de Figueirêdo.
70 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, 1 dito.
71 Edmundo Dantas Cabral.
72 Eduardo Alfredo de Oliveira.
73 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
74 Estanisláo Cardoso.
75 Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.
76 Francisco Gomes Parente.
77 Francisco de Salles da Silva Braga.
78 Francisco de Barros Lins, 8 ditos.
79 Francisco Pedro de Oliveira, 1 dito
80 Fenelon Affonso Ferreira.
81 Francisco de Paula Oliveira Villas Boas.
82 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, 2 ditos.
83 Diogenes de Almeida Pernambuco, 1 dito
84 Fortunato Raphael Alves de Carvalho.
85 Filinto Ferreira de Albuquerque, 3 ditos.
86 Flaviano Honorato Ribeiro.
87 Firmino Antonio de Souza Vianna
88 Francisco Libanio Alves Guimarães.
89 Felippe de Barros Wanderley
90 Francisco José do Rego Barros.
91 Francisco Jacintho de Lyra Flores
92 Feliciano do Rego Barros.
93 Fabio Rino Junior.
94 Francisco Custodio de Sampaio Moeda.
95 Francisco Xavier da Cunha Rabello.
96 Flacrio de Oliveira Souza.
97 Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
98 Galdino Teixeira Lins de B. Loreto, 4 ditos.
99 Guilherme de Souza Santos Moreira, 9 ditos.
100 Gaspar de Menezes Drummond.
101 Henrique de Alencastro Autran.
102 Henrique Borges da Silva.
103 Henrique Eugenio Antunes.
104 Hygino da Silva Gusmão.
105 Horacio Cicero da Silva Tavares.
106 D. Hermita Lins de Barros Pimentel.
107 Heraclio Gitirana.
108 Ignacio Gomes Ferreira.
109 D. Isabel Mendes Peres, 4 dito.
110 Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque.
111 José Austregesillo Rodrigues Lima, 1 dito.
112 Joaquim Martins Cesar de Amorim, 4 ditos.
113 Joaquim José Pinto, 1 dito.
114 José da Motta Cardim, 1 dito.
115 José Hebrecio de Souza, 1 dito.
116 João Baptista de Miranda Souza Gomes, 1 dito.
117 Francisco Joaquim de Souza Filho, 1 dito.
118 Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
119 João Ferreira Monteiro Neto.
120 João Ferreira Nobre Formiga.
121 João Augusto de Oliveira Barroca.
122 José Felippe Nery da Silva Filho, 4 ditos.
123 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
124 João de Arruda Falcão.
125 João Evangelista da Silva Frota, 3 ditos.
126 João Diongnio Filgueiras, 1 dito.
127 João Diniz Ribeiro da Cunha.
128 João Pedro dos Santos Ferreira.
129 José de Sá Lima.
130 Jonas Baraehizio Coelho Meira.
131 João Felippe Carneiro Campello.
132 João Thomé Araripe da Silva, 1 dito.
133 João Barroso de Mello, 1 dito.
134 Julio Danin Lobo, 3 ditos.
135 João Joaquim Correia de Oliveira, 1 dito.
136 João Custodio de Barros Costa.
137 José Jayme de Miranda.
138 João de Macedo França.
139 Joaquim José Correia de Araujo.
140 João Hermenegildo da Silva.
141 João Francisco de Arruda.
142 João Martins de Andrade Junior.
143 José Joaquim Coelho Pereira Leite.
144 José Antonio de Mello Junior, 7 ditos.
145 José Ramos de Oliveira.
146 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
147 Joaquim Euzebio Ribeiro da Silva.
148 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
149 José de Castro Paes Barreto.
150 José Candido Fonseca de Medeiros.
151 José de Freitas Moraes Pinheiro, 4 ditos.
152 João de Barros Luna.
153 José Francisco de Moraes e Silva.
154 Joaquim Guennes da Silla Mello Junior.
155 Joaquim Cavalcante Pina.
156 João Nazareno Carneiro Campello.
157 João Alfredo de Figueirêdo.
158 José Gonçalves Rodrigues.
159 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
160 José Pedro Velloso da Silveira Neto.
161 José Nicoláo Regueira Costa.
162 Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
163 José Joaquim Sarmento Belfort.
164 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
165 João Baptista Cavalcante Lins.
166 João Vieira da Cunha Junior.
167 José Domingues Maia Junior.
168 José Antonio Seraphico de Assis C Junior.
169 João Alves Gouveia Lima.
170 João Manoel Carneiro da Cunha.
171 João Jannario de Arruda.
172 José Solon de Mello.
173 Juvenal da Cunha Antunes.
174 José Soares da Costa e Silva.
175 José Gitirana.
176 José Felicio Buarque de Macedo.
177 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
178 Julio Bellegarde Freire Mariz.
179 Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
180 Luiz de Araujo Motta.
181 Luiz Carlos de Souza Cardoso.
182 Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque.
183 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, 5 ditos.
184 Luiz Carneiro de Lemos.
185 Leonardo João Grego.
186 Leovigildo Gonçalves Agra.
187 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
188 Lourenço Albuquerque da Rosa.
189 Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
190 Luiz Francisco de Amaral.
191 Manoel Theodosio Lins.
192 Manoel Pereira de Souza.
193 Manoel Alfredo Marinho do Passo, 1 dito.
194 Manoel Gonçalves da Silva Pinto, 3 ditos.
195 Manoel Joaquim Baptista.
196 D. Maria Augusta Coelho M. de Vasconcellos.
197 Manoel da Costa Ribeiro.
198 Manoel Antonio Pereira Borba.
199 Manoel Euniciano do N. G. Ribeiro.
200 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
201 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque Pessoa.
202 Manoel Gonçalves Agra Filho.
203 D. Maria Coelho da Silva Sobrinha.
204 Olympio Paes de Almeida Lins, 3 ditos.
205 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
206 Pedro Alexandrino Machado Junior.
207 Paulo Ananias Silveira.
208 Pedro Fernandes da Silva Manta
209 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
210 Pedro Popias Nunes Ferreira.
211 Paulo Gonçalves de Arruda.
212 Polidoro Buriamaqui Pereira Teixeira.
213 Pedro Francisco de Paula Baptista.
214 Rodolpho Pereira Brandão
215 Samuel Bemvido Corrêa de Oliveira, 4 ditos.
216 Samuel Felemon da Cunha Perné.
217 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
218 Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
219 Sebastião Carlos de Accioli Lins.
220 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
221 Theophilo Torquato de A. Saldanha.
222 Theophilo Frederico do Rego.
223 Theotonio Carlos de Almeida.
224 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
225 Simplicio da Cruz Ribeiro.
226 Thomaz de Lemos Duarte, 3 ditos.
227 Thomaz Lins Caldas Filho.
228 Theodorico de Oliveira.
229 Tito Hygino de Miranda.
230 Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
231 Vicente da Silva Porto.
232 Vicente de Oliveira Lima.
233 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
234 Victor Alexandrino Lins.
235 Waldornar Roberto Oscar Koscky.
236 Walfrido Bastos de Oliveira, 1 dito.
237 Walfrido da Cunha Antunes.
238 José Luiz Cavalcante de Mendonça.
239 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.

(*Continua*).

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia do Recife

Achando-se depositada por ordem desta subdelegacia uma besta que foi encontrada abandonada na rua, quem for seu dono e provar o seu dominio, lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife, 30 de janeiro de 1883.—O escrivão,

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do Instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O Instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no Instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver ella necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do Instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara, que além das materias acima mencionadas, ensina-se mais a lingua grega e historia e corographia do Brasil, cujas cadeiras foram providas, nos termos da lei provincial n. 1647 de 26 de maio do anno passado.—O secretario.

Celso Tertuliano F. Quintella.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1883.—2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faz-se publico, para os devidos effeitos, que nesta repartição estão as patentes dos commandantes do 5º corpo de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de Rio Formoso e 17º batalhão de infantaria de Cabrobó tenentes coroneis Francisco de Paula Wanderley e Joaquim de Sá Araujo.

O secretario,
José Austregesilo Rodrigues Lima

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que perante a junta da mesma Thesouraria vão á praça por arrendamento de tres annos os proprios nacionaes:

Sobrado de dous andares n. 71 da rua do Padre Floriano.

Sobrado de dous andares n. 11 da rua de Marcilio Dias.

Armazens ns. 5 e 7 do largo do Forte do Mattos, pelo que convida-se aos interessados á comparecerem nesta Thesouraria ás 12 horas do dia 31 do corrente com suas propostas em cartas fechadas e selladas, indicando os preços e seus fiadores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario da limpeza e asseio da cidade, serão varridas diariamente as principaes ruas e largos das 4 freguezias a que são obrigados os contractantes deste serviço, e para melhor regularidade acha-se em poder de cada um dos respectivos fiscaes um livro que servirá para as reclamações que forem feitas pelas pessoas residentes nas ruas em que houver lixo ou monturo; devendo escrever e assignar dita reclamação, para o agente municipal providenciar em continente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 20 de janeiro de 1883.

O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS DIARIAMENTE

Recife

Ponte, Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Praça do Corpo Santo, Largo do Arsenal de Marinha, rua da Madre de Deus, travessa idem, rua do Amorim, largo e caes da Companhia Pernambucana, rua defronte da Estação do Limoeiro, e remoção (com urgencia) de todo o entulho.

Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria, Cabugá praça Saldanha Marinho, rua Primeiro de Março, Imperador. Campo das Princezas, praça de Pedro II, Caes Vinte e Dous de Novembro, Caes do Ramos, rua de Pedro Affonso, Visconde de Inhaúma, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, João do Rego, Ilha dos Carvalhos, rua de S. Francisco, Roda, pateo do Paraiso, ruas do Rosario (Larga e Estreita), pateo do Carmo, becco das Larangeiras, Marquez do Herval.

Boa Vista

Ponte, rua da Aurora até o Gymnasio, Formosa, rua do Hospicio (a parte calçada), rua da Imperatriz, Caes até a Ponte Velha, rua Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Praças do Conde d'Eu e Santa Cruz, rua do Visconde de Pelotas, rua da Santa Cruz, Bibeira.

S. José

Rua de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Visconde de Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Domingos Theotonio, S. José Santa Rita (Nova), Marquez do Herval e Praça, do Mercado.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas á comparecerem no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, para approvação das operações da companhia, conforme determina o art. 19 § unico dos estatutos.

Recife, 26 de janeiro de 1883.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Antonio João de Amorim,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices recebe propostas no dia 3 de fevereiro até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

50 pares de sapatões de bezerro francez.
50 pares de chinello de couro.
60 talheres.
60 pratos de louça (fundos).
60 ditos de dita (rasos).
50 copos de folha.
55 metros de panno azul, grosso.
440 metros de algodão azul americano.
220 metros de algodãozinho.
50 lençoes de algodão trançado com 1,m70 de comprimento,
50 fronhas de bramante de algodão com 0,m70 de comprimento.
50 gravatas de sola debruhadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de janeiro de 1883

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1883 —2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faz-se publico, para os devidos effeitos, que nesta Secretaria estão as patentes dos commandantes dos batalhões de infantaria n. 27 e 63 e 5º esquadrão de cavallaria da Guarda Nacional das comarcas do Cabo e Bom Conselho, tenentes coroneis Thomaz José da Silva Gusmão, Joaquim Isidoro da Costa e major Miguel Alves Cavalcanti.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1883. — 4ª secção. — Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para os devidos effeitos o aviso em seguida transcripto n. 270, de 18 do corrente, do Ministerio do Imperio, relativo ao concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio, Salas de Conferencias e Sessões scientificas e litterarias de que tracta o impresso annexo ao referido aviso.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

3ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1883.—N. 270.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo resolvido abrir, na secretaria de estado dos negocios á meu cargo, concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio e Salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias, remetto a V. Exc. os inclusos impressos contendo o edital publicado no *Diario Official*, afim de que seja elle transcripto nos jornaes de maior circulação nessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso.* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Concurso para um projecto de edificio destinado a Bibliotheca Nacional, Archivo Publico do Imperio e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias.

De ordem de S. Exc. o Sr. Ministro do Imperio faço publico que acha-se aberto nesta secretaria de estado concurso para um projecto de edificio destinado á Bibliotheca Nacional e Archivo Publico do Imperio e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias, sob as seguintes condições:

I

O projecto de um edificio para a Bibliotheca Nacional, Archivo Publico e salas de conferencias, sessões scientificas e litterarias constará dos seguintes desenhos:

Uma planta geral do edificio,
Elevação da fachada principal;
Idem das fachadas lateraes;
Secção longitudinal do edificio;
Secções transversaes;
Outros desenhos que forem necessarios para a completa explicação do projecto.

Todos estes desenhos serão feitos na escala de 4 por 100, com excepção da planta, que poderá ser feita na escala de 1 por 200.

II

O edificio comprehenderá, além dos estabelecimentos da Bibliotheca Nacional e Archivo Publico, salas para conferencias litterarias e scientificas, sessões de sociedades da mesma natureza, uma casa para morada do director da Bibliotheca, outro para a do Archivo e commodos para o porteiro.

III

A Bibliotheca terá tres secções: uma destinada aos impressos, com capacidade para 500,000 volumes, em communicação com as duas sub secções de cartas geographicas e medalhas; outra destinada aos manuscriptos, e a ultima á estamparia, cada uma destas em salões differentes.

IV

O edificio para o Archivo Publico terá quatro secções: uma destinada á parte administrativa, em salões de vastas dimensões; outra á parte historica; outra á parte legislativa: e a ultima á parte judiciaria, cada uma destas em um salão.

V

O edificio para as conferencias scientificas e litterarias, e as sessões de sociedades da mesma natureza, terá os salões necessarios e apropriados para esse fim.

VI

Os edificios da Bibliotheca Nacional e Archivo Publico conterão os commodos necessarios para a directoria, secretaria e archivo especial.

VII

Nos projectos apresentados tomar-se-hão no devido apreço as condições essenciaes concernentes aos edificios destinados á Bibliotheca Nacional e ao Archivo Publico, devendo se resguardar do incendio toda a parte destinada ao deposito dos livros manuscriptos e quaesquer documentos.

VIII

Os projectos apresentados serão acompanhados de uma memoria descriptiva e dos respectivos orçamentos.

IX

As casas para a residencia dos directores da Bibliotheca e do Archivo devem ser sómente indicadas na planta.

X

Os planos e mais documentos deverão ser apresentados no dia 30 de junho proximo futuro, ao meio dia, nesta secretaria de estado; adoptando cada concurrente o pseudonymo que lhe convier e indicando o nome em carta fechada, lacrada e presa ao relatorio. Esta carta só será aberta depois de escolhido o projecto.

XI

O premio para o projecto escolhido será de 10.000$; cabendo o de 4:000$ ao que fôr classificado em 2º lugar na ordem do merecimento.

XII

Os projectos premiados ficarão sendo propriedade exclusiva do estado; os outros serão entregues aos seus autores.

XIII

O edificio deve ser projectado de forma a poder ser augmentado para o futuro sem prejuizo das condições essenciaes a que deve satisfazer.

XIV

O orçamento do edificio nas condições presentes não deve exceder de 1,600:000$

XV

A escolha do projecto será feita pelo Sr. Ministro do Imperio, á vista do parecer de uma commissão composta do bibliothecario da Bibliotheca Nacional, do director do Archivo Publico e de tres engenheiros nomeados no dia immediato ao do encerramento do concurso.

3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio em 12 de janeiro de 1883. —O director interino, *N. Midosi.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife e Olinda

A partir do dia 1º de fevereiro passarão a sahir, das estações extremas da linha, ás 5 1/2 horas da manhã os trens que extraordinariamente estavam sahindo ás 5 horas.

Escriptorio da companhia, 29 de janeiro de 1883.

O gerente,
Antonio Pereira Simões

5º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, faço publico aos cidadãos abaixo declarados, que em suas petições, requerendo alistamento, foi proferido o despacho seguinte:

Junte documentos. Recife, 20 de janeiro de 1883.—Lima.

Nas petições de João Quintino do Espirito Santo, José Maria da Silva, Antonio de Barros Wanderley, Arthur de Barros Falcão de Lacerda, Aurelliano Rodolpho de Souza Magalhães, Manoel Correia dos Prazeres, José Gomes Camello, Theodolindo Cavalcante de Albuquerque, Luiz de França Soares, Francisco Barbosa e Manoel Liberato de Torres Bandeira.

Recife, 22 de janeiro de 1883.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Ao publico

FESTA DO POÇO

No dia da festa 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes, em substituição aos da tabella

Do Recife até Caxangá pela linha principal, de hora em hora, das 6 horas até 11 da manhã, e do Caxangá ao Recife de 5 horas e 35 minutos da manhã até 12 e 35 minutos da tarde.

De 1 hora até 5 e 30 minutos da tarde, de meia em meia hora, pela linha principal, até o Monteiro, voltando pela linha do Arraial.

D'ahi por diante até ás 10 horas da noite seguirão tambem trens de meia em meia hora pela linha do Arraial até o Monteiro, menos ás 7 horas, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pela linha do Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7 horas e 5 minutos e outro ás 9 e 5 minutos até o Monteiro, de onde voltarão ás 8 horas e 5 minutos e 10 horas da manhã

Do Caxangá até o Caldereiro haverá trens desde 1 hora e 35 minutos da tarde até 10 horas e 35 minutos da noite e d'alli voltando, desde 2 horas da tarde de hora em hora.

Os trens que devem partir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde irão expressos das officinas até o Caldereiro, assim como que os que partirem do Caldereiro ás 7,18, 9 e 10 horas da noite expressos até ás Officinas.

—

Vendem-se bilhetes especiaes de ida e volta até Caldereiro, somente nas seguintes estações: Recife, Rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento, por 800 réis de 1ª classe e 400 de 2ª. Da Torre, Ponte d'Uchôa e Jaqueira por 700 réis de 1ª classe e 300 réis de 2ª. Do Caxangá e Pedra Molle 700 réis de 1ª classe e 350 réis de 2ª

—

N. B.—Só pode-se vender dentro dos trens bilhetes para uma viagem pelos preços ordinarios; por isso os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes especiaes devem procural-os nas estações acima mencionadas.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1883.

F. E. Fenn
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. inspector e capitão do porto, chefe de divisão José Manoel Piçanço da Costa, faço publico a todos os commandantes de navios mercantes, proprietarios e consignatarios dos mesmos, que serão multados se continuarem a dar espias para as columnas da ponte Sete de Setembro, pois que póde trazer o desmoronamento total da referida ponte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de janeiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Juizo do commercio e do civel

O juiz de direito da vara commercial e substituto reciproco da do civel despacha na casa de sua residencia á rua Nova de Santa Rita n. 57 das *10 horas da manhã as 4 da tarde*, salvo negocios urgentes.

Se não for alli encontrado, deve ser procurado na sala das audiencias.

Recife, 29 de janeiro de 1883.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector chefe de divisão, José Manoel Piçanço da Costa, faço publico que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha sob n. 86 de 15 do corrente, recebe-se propostas em cartas fechadas na secretaria desta inspecção até o dia 3 de fevereiro proximo futuro, para a venda de ferro velho existente no almoxarifado deste arsenal, devendo ser regulado por kilos o preço das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de janeiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2 000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37—Rua do Marquez de Olinda—37

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUBOS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia

» Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

THEATRO

SANTA ISABEL

DIRECÇÃO DE ALVARES E MARIO

Hoje, quarta-feira, hoje

Brilhante espectaculo em beneficio dos artistas portuguezes

Eduardo Alvares e Mario

na qual tomam parte os *beneficiados*, a actriz *D. Deolinda*, e por especial obsequio a Sra. *D. Rosa Manhonça*

1ª representação

do magnifico drama em 3 actos, intitulado

Relampago

Terminará o espectaculo com a engraçadissima comedia em 1 acto, intitulada

As saias nas calças e as calças nas saias

que será desempenhada pelos artistas *D. Deolinda* e *Mario.*

Os beneficiados esperam a protecção do publico pernambucano, e desde já agradecem aos seus convidados.

O pequeno resto de bilhetes á venda na bilheteiro do theatro.

A's 8 horas

N. B.—Haverá bonds depois do espectaculo, para todas as linhas.

— —

THEATRO

SETE DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe

Representação lyrica

DO

grande e apparatoso drama pastoril

Gabriel e Lusbel

OU

O Anjo do bem e o Anjo do mal

Quarta-feira 31 do corrente

Lindos cantos.
Lundúns.
Tomam parte as principaes pastoras.
O drama é ensaiado pelo autor.
O theatro estará adornado ricamente capricho do beneficiado,
Ulysses promette uma grande festa, pois, por um milagre seu o pastoril de novo reviveu.

A's 9 horas

—

THEATRO

SANTO ANTONIO

AMANHÃ

!! Grande e esplendida festa !!

Despedida !!

Ultimo espectaculo !

Ultimo adeus !

BENEFICIO DA SYMPATHICA

DIANA

Subirá a scena o drama

MESSIAS

em um dos intervallos pela beneficiada á linda aria

Manhoso...

terminará o espectaculo com um lindo

TANGO!

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico a quem se protesta gratis.

Em um dos intervallos irá aos camarotes comprimentar ás Exmas. familias.

Haverá bonds para todas as linhas.

Preços

Camarotes	8$000
Cadeiras	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$000

Ultimo...
Ultimo...
Ultimo...

As 9 horas.

Uma banda marcial tocará no salão.

O theatro achar se-ha elegantemente preparado.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Grandes bailes de mascaras nos dias 3, 4, 5 e 6
Sabbado
Domingo
Segunda-feira
Terça-feira

PREÇOS:

Cavalleiros	2$000
Mascaras com dominó	2$000
Damas	Gratis

Aviso

O regulamento da policia será fielmente observado.

ORDEM DO DIA

GRANDES E SUMPTUOSOS
BAILES CARNAVALESCOS
Nos dias 3, 4, 5 e 6
NOS SALÕES DO ANTIGO CAFÉ
Rua da Imperatriz n. 1
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 1 E 2
Que orchestra!
Que decoração!
Que luxo!
Que chic!
DAMAS E CAVALLEIROS!!
High Life!
Guarda-roupa e botequim!!
UFA!

N. B.—Programma detalhado em avulsos

MARITIMOS

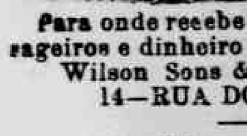
Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Baltar Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Arica

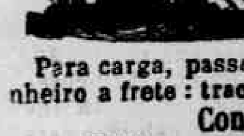


Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Cordillera



Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	29
PERNAMBUCO	—	14	—	28
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pará

O patacho ... Rocha, segue com brevidade para o porto acima e recebe ainda alguma carga a frete; a tractar com

José da Silva Loyo & Filho

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de fevereiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

É esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 22.

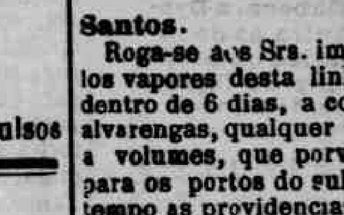
Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo, a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de feveriero, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

United Strates & Brasil Mail S S. C.°

O VAPOR
Teddington

Espera-se de New Port News até o dia 31 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Quarta-feira 31, o de fazendas inglezas no armazem dos Srs. Adamson Howie & C., a rua do Marquez de Olinda n. 37.

Quinta-feira 1 de fevereiro, de generos de estiva, em frente á porta do armazem n. 7, da Alfandega.

Leilão

De predios, moveis, piano e joias pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Girio.

COSTANDO:

De 1 cofre de ferro inglez, 1 secretaria, 3 cadeiras e 1 mocho, 1 prensa, 1 jarro, 2 papeleiros, 1 mesa pequena, 4 empanadas, 16 pedaços de taboas, 1 balança grande e pesos, 1 piano, 1 relogio de prata, 1 alfinete de ouro, 2 pares de brincos de dito, 1 annel de dito, 1 medalha.

Uma casa meia-agua no becco do Pocinho n. 10, freguezia de Santo Antonio, tendo de vão metros e 50 centimetros de largura e 4 metros e 70 centimetros de comprimento, com 1 sala, 1 quarto e cozinha; 1 dita dita no mesmo becco n. 27 freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 3 metros e 40 centimetros de largura e 9 metros e 70 centimetros de comprimento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal murado com cacimba; 1 casa meia agua com sotéa na rua do Visconde de Sassuna n. 35, antiga rua Augusta, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e janella de frente, medindo 3 metros e 30 centimetros de largura e 8 metros de comprimento, com 1 sala, 1 quarto, cozinha e sotão, tem 2 janellas de frente, tendo 1 sala e 1 quarto; 1 casa terrea com sotão, no mesmo rua n. 28, com 2 portas de frente, medindo 2 metros e 80 centimetros de largura e 9 metros e 70 centimetros de comprimento, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha e sotão com 2 janellas de frente, 1 sala e 1 quarto; 1 casa terrea na rua de S. João n. 6, freguezia de S. José, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo 5 metros e 2 centimetros de largura e 14 metros de comprimento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e mais 1 quarto tambem externo e quintal murado com cacimba propria; 1 casa meia-agua na rua do Forte n. 31 freguezia de S. José, com porta e janella de frente medindo 2 metros e 90 centimetros de frente e 3 metros e 60 centimetros de fundo, com 1 sala, 1 quarto e cozinha; 1 casa terrea no becco do Padre n. 24, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, medindo 3 metros de largura e 7 metros e 70 centimetros de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fora e quintal.

Quarta feira 31 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará a leilão com assistencia do mesmo juiz a requerimento do depositario da referida massa fallida, todos os bens acima descriptos, cujo leilão será effectuado nos armazens ns. 15 e 17 da rua de Pedro Affonso antiga da Praia.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 55 caixas com cebollas.

De 60 meias caixas com batatas novas, a sahir da Alfondega.

De 20 latas com superior chá verde, tendo 8 libras cada lata.

De 100 latas com manteiga ingleza de superior qualidade.

Quarta-feira 31 do corrente
As 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima.

Ao correr do martello

LEILAO

De 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra.

Quarta-feira 31 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão na rua Pedro Affonso ns. 15 e 17, da mobilia acima mencionada, por occasião do leilão da massa fallida de Antonio da Silva Girio.

Leilão
De fazendas

Quarta-feira 31 do corrente
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 37

Adamsom Howie & C., fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 37, onde esperam a concurrencia de seus amigos e freguezes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, 1 piano, louça e vidros

Sendo 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, jarros, tapetes, 9 quadros finos, 1 espelho grande dourado, 2 relogios de parede, 1 estante para musicas, 1 commoda e tapetes.

Um piano, 1 lustre de 3 bicos para gaz carbonico, 1 dito de 2 bicos, 1 arandella, 1 registro de gaz.

Trez guarda louças, 1 mesa para escrever, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 guarda comida, 1 jarra com torneira, louça para jantar, copos, calices, 8 garrafas de Vichy e muitos outros moveis.

Quinta-feira 1 de fevereiro
A's 11 horas
No 1° andar do sobrado n. 25 da rua do Rangel

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 1 de fevereiro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do Dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão com assistencia do mesmo a casa terrea de taipa bem construida na povoação do Monteiro, no lugar denominado Ilha, com quintal arborisado, em terreno rendeiro aos herdeiros do finado Temporal, cuja casa pertence ao espolio da finada Carolina Ubaldina de Lima.

Leilão

De 500 caixas com batatas.

6 ditas com manteiga em latas de ½, 1, 2, 14 e 22 libras.

25 barris e 50 meios com manteiga.

Quarta-feira 1 do corrente
A's 10 1/2 horas
Por intervenção do agente
PINTO
Em frente a porta do armazem n. 7 da Alfandega

LEILAO
De moveis e louça

Sabbado 3 do fevereiro
A's 11 horas

Sendo uma mobilia de amarello, jarros lanternas, toilette, cama franceza de amarello, 1 meia commoda, cabide de columna, marquezão, marqueza, mesa de jantar, aparadores, cadeiras avulsas, louças, vidros, trem de cozinha e outros muitos moveis.

No 3° andar do sobrado n. 28 da rua larga do Rosario

O agente Martins fará leilão dos moveis existentes no 3° andar do referido sobrado, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuns, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— **Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14**

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Na rua do Marquez do Herval n. 32, se precisa de um caixeiro com pratica de refinação.

— Pede-se ao Sr. D. Francisco Xavier Paes Barretto, a bondade de apparecer na rua do Alecrim n. 2.

Pergunta-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, quando quererá vir realisar o seu compromisso? o Sr. seu filho estava no 1.° anno.

Lembra se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, que estando empregado, é tempo de attender ao seu ex amigo.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Faz se lembrar ao futuro 4.° annista. Joaquim Maria Pinheiro Costa, que venha restituir os dinheiros e moveis que quando V. S. recebeu estava no 1.° anno.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n 6.

— Pede se ao Sr. José Maria de Castro Nunes o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar-lhe aonde mora para ser procurado.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica

Olympio Lins Ribeiro Guimarães

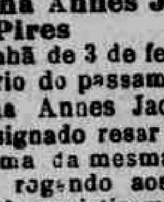
Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Anna Barreto Ribeiro Guimarães; 1° tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, Maria Luiza de Azevedo Costa e Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães convidam a todos os amigos e parentes de sua finada mãi e sogra Olympia Lins Ribeiro Guimarães para assistirem as missas que hão de celebrarem se pela sua alma na matriz da Boa-Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 1° de fevereiro, 1° anniversario do seu passamento.

José Sabino Marques

O major João Paulino Marques roga ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, pelo repouso eterno de seu presado irmão, José Sabino Marques, fallecido na provincia da Bahia.

Ercilia Santina Autran

O Dr. Pedro de Albuquerque Autran (ausente), D. Rita de Carvalho Guimarães Autran Eustaquio de Albuquerque Autran, Manoel Roberto C. Guimarães, D. Isabel Heladia de Carvalho Guimarães, e Dr. José Antonio de Menezes (ausente), pais, irmão, tios e noivo de D. Ercilia Santina Autran, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que levaram á ultima morada os restos mortaes de sua indito a filha, irmã, sobrinha e noiva. e novamente lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e ás 7 1/2 na capella do cemiterio publico, no dia 3 de fevereiro.



D. Alexandrina Annes Jacome Pires

As 8 horas da manhã de 3 de fevereiro vindouro, 2° anniversario do passamento de sua mulher, Alexandrina Annes Jacome Pires, manda o abaixo assignado resar missa pelo descanso eterno d'alma da mesma, na igreja do Espirito Santo; rogando aos parentes e amigos a caridade de assistirem a esse acto pio.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.

Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros

A viuva e filha do tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem uma missa que mandam resar na igreja de Santa Rita, sabbado 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario do seu passamento.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14° batalhão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha restituir os adiantamentos que se lhe fizeram em época do fallecimento de seus pais.

Ama Precisa se de uma ama que engomme: defronte do portão do gazometro.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou livre, que saiba engommar, cozinhar e comprar para casa de duas pessoas: a tractar no hotel Cova da Onça, á rua larga do Rosario.

Escola particular

João Silvestre Francisco de Mello, professor particular de instrucção primaria, faz publico para quem se interessar, que do 1° de fevereiro em diante continúa no seu magisterio de ensino primario provisoriamente á rua do Principe n. 38, da freguezia da Boa Vista, até que ache localidade melhor na mesma freguezia.

Despedida

Retirando me para a Parahyba no vapor *Pernambuco* e não sendo possivel despedir me de algumas pessoas com quem tinha relações, venho fazel-o por meio destas linhas, de cuja falta peço desculpa; assim como faltaria a um dever sagrado se não viesse ao alto da imprensa tornar patente as maneiras affaveis com que sempre me dispensaram meus ex senhores o Sr. José Lucas Ferreira e sua Exma. familia, de quem levo eternas saudades, pedindo lhes ao mesmo tempo que desculpem algumas faltas, offerecendo lhes meus limitados prestimos naquella cidade. Recife, 31 de janeiro de 1883.

Marianna Maria das Neves.

ALUGA-SE

a sotéa sita na travessa da praia do Forte n. 6, com boas accommodações para familia; no caes do Apollo n. 75.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas e roupas feitas, sito á rua do Barão da Victoria n. 45, sob a firma social de Arruda Vasconcellos & C., retirando-se o socio Vasconcellos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Arruda unico responsavel pelo activo e passivo da referida casa, passando de hoje em diante dito estabelecimento a gyrar sob a firma de Arruda & C. Recife, 2? de janeiro de 1883.

Abílon Lustosa de Vasconcellos.
Manoel Januario de Arruda.

Ao commercio

Pelo presente declaro ao respeitavel corpo commercial e ao publico em geral, que nesta data vendi o meu estabelecimento de molhados sito ao largo da Paz n. 23, em Afogados, ao Sr. Antonio José Dias, livre e desembaraçado de qualquer debito ou onus que possa apparecer até esta data. Recife, 29 de janeiro de 1883.

Cergono José da Silva Pereira.

Aluga se

o 2° andar do sobrado n. 17 da rua da Roda: a tractar na rua Duque de Caxias n. 48.

Aluga-se

a casa n. 37 á rua do A'juba; a tractar com Epiphanio T. Mello, em Olinda, no Varadouro.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.° andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Carnaval

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos na rua do Duque de Caxias, pede a todos os moradores da mesma rua o obsequio de illuminarem as fachadas dos predios em que morarem, nas noites dos 3 dias de carnaval.

Outrosim, pede igualmente a completa abstenção, no brinquedo de entrudo, tão prejudicial á saúde, e que tantas vezes ha sido fatal.

A commissão confessa-se desde já agradecida a todos a coadjuvação que lhe for prestada para realce do festejo.

Aluga se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Ha falta de refinações para as bandas de Afogados

Aluga se o predio n. 24 da rua do Motocolombó proprio para montar qualquer estabelecimento por ter grandes accomodações e já ter tido negocio; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou nos Afogados com José Progresso.

Precisa-se

de pessoas livres ou escravas para vender doces; na rua Coronel Suassuna n. 204, sobrado

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 50, 2° andar.

AO LOUVRE

PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A—Rua 1.° de Março—20 A.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA E' A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda.

ILEGÍVEL

A MODA ILLUSTRADA
JORNAL DAS FAMILIAS

Jornal de modas redigidas em portuguez, contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, explicações e desenhos de bordados, moldes de tamanho natural, trabalhos de agulha, romances, chronicas, bellas artes, enygmas pittorescos, litteratura, etc., etc.

RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO E BAHIA		NAS DEMAIS TERRAS DO IMPERIO COM PORTE DO CORREIO	
Anno	12$000	Anno	14$000
Semestre	7$000	Semestre	8$000
Avulso	$600	Avulso	$600

Recebe-se assignaturas na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

Francisco Soares Quintas, representante em Pernambuco da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brazil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos etc. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este sustentoso e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de guardar, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais sendo misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 400 a 600 réis approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho C. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio de O. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel J. de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel F. de C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Schramm (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.

Caixas filiaes: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.

Bahia, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).

Caixa filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.

Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Bramseer & C.

Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por tres annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os contractos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, pedidos para seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeiras com e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem uma caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que pôde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho na Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, ferro de barro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, machinas para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas a agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. [illegible] & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos etc.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'artoz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Cabelleireiro Hespanhol

Vendem se tranças, magdalenas, pastinhas a Niniche, redezinhas invisiveis.

Como tambem se vendem cachos, cachipgne, barbas e cabeleiras a preço ou aluguel. Tambem tem quatro factos para mascaras, de setim de primeira qualidade, tambem tem mascaras de setim. Avisa aos senhores freguezes que todos que tiverem encommendas e concertos a mandar no prazo de 8 dias, por ter se de retirar para Europa.

Rua da Aurora n. 1

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

SELLARIA INGLEZA

Rua do Barão da Victoria n. 1

Esquina da rua das Trincheiras

Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de selins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos e garantindo-se a qualidades

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Cosinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

Hom'essa !!!

O Sargento da antiga Feira de Leipzig á rua da Imperatriz n. 53, recebeu um completo sortimento de botinas para homens, de vaqueta da Russia, francezas, e vende a 4$500 o par, assim como tambem recebeu um completo sortimento de mascaras, bisnagas, vestuarios, e sapatos de marroquim encarnado, para o carnaval.

Appareçam amantes da folia!

16$000

Aluga-se a casa terrea n. E, sita á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa Vista; a chave se acha junto á F, e se tracta na rua da Guia n. 62, Recife.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 1 quarto com a sorte de 4:000$ no n. 1, 1 meio da sorte de 800$ no n. 2,866, 1 meio da sorte de 100$ no n. 2,219, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 293.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 294ª, em beneficio da Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas do Recife, que se extrahirá sabbado, 3 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um quarto n. 1,973 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [293.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife [294ª], que se extrahirá no sabbado, 3 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 293ª, a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 3349, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1973, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 294ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, do Recife, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 3 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

1:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 1 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 2,866 com a sorte de 800$000, 1 quarto de n. 3,349 com a sorte de 200$, 1 inteiro de n. 763 com a sorte de 100$ e 1 meio de n. 2,219 tambem com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Sr. Bom-Jesus das Portas do Recife (294ª), que extrahirá sabbado 3 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

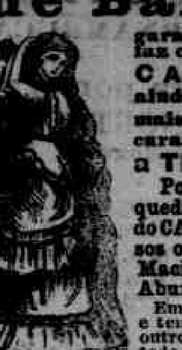
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta; na rua do Gebea 1 Serra n. 31

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na livraria Parisiense, rua 1º de Março n. 7 A.

Tricofero de Barry,



garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a **TINHA e a CASPA.** Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmaticas ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nava York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 4 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Attenção

BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

Diniz & C. avisam ao publico desta cidade que no dia 1º de fevereiro proximo futuro, abrem á rua acima um estabelecimento inteiramente novo em seu genero, onde além do fabrico de diversos licores, se fabricará Canarina, isto é, o caldo da canna creoula purificada, café moido pelo systema mais aperfeiçoado até hoje, e chocolate; assim como terão sempre á disposição do publico, tudo quanto diz respeito a doces, sorvetes, refrescos, fructas, cervejas, gelados, etc. etc.

Diniz & C.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola preparatoria no Monteiro, uma soffrivel casa á rua do Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2º andar deste ultimo predio.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Babados

Pregueis sep or preço medico: na travessa do Paysandú n. 4.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

— Precisa-se de uma ama para cosinha: na estação da Jaqueira á beira do rio, sitio de portão vermelho.

Prospecto

BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

A cannarina, isto é, o caldo da canna purificado, é uma bebida tão extraordinariamente util, que deve ser geralmente usada por todos, nem só por seu paladar agradavel, como por suas propriedades medicinaes, porque segundo affirmam os melhores medicos do Rio de Janeiro e Estados-Unidos, é um confortativo efficaz para as pessoas debeis, um antidoto para as pessoas anemicas e uma necessidade indispensavel para as pessoas que si dedicam ao canto e ao exercicio forçado de quaesquer trabalhos.

No proposito pois de facilitar o uso de tão preciosa bebida, nem só mandaremos levar a casa de nossos freguezes, como sempre teremos em nosso estabelecimento, na certeza que em aperfeiçoamento e asseio ninguem nos poderá exceder

Diniz & C.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição; na rua da Guia n. 10.

Ao publico

Manoel Bernardino Ramos & C., desejando concorrer para o progresso e desenvolvimento social d'esta cidade, estabelecendo e iniciando uma industria, de cuja falta, ha muito, se resente a mesma cidade, resolveram abrir no dia 1º de fevereiro, proximo vindouro, em sua residencia a rua do Cabugá n. 2, 1º andar, a denominada—Agencia Progressiva Pernambucana—para tractar dos assumptos seguintes:

As pessoas que tiverem casas, quartos, sitios e quaesquer objectos para alugar ou vender, dirijam se a esta agencia que tomará apontamentos minuciosos de taes objectos, para inculcal os á aquelles que quizerem alugar ou compral-os. Os locadores nada pagarão; a agencia, porém, receberá dos locatorios a pequena gratificação de 500 réis para cima, segundo a importancia do objecto. Tanto os vendedores como os compradores darão a agencia uma modica commissão, que será convencionada.

Quem quizer se empregar como caixeiro, feitor e criado, poderá vir a esta agencia, que tomará apontamentos minuciosos de seus nomes, moradias e empregos que já tiverem occupado, para poder inculcal-os as pessoas que precisarem de taes empregados. A commissão será modica e paga por ambas as partes, patrão e empregado.

Encarrega se mais esta agencia de pagar e dar baixa em quaesquer impostos de predios, casas commerciaes, e tambem de tirar quaesquer certidões, proclamas e cobrança amigavel e judicial.

Se qualquer pessoa não poder vir ou mandar a esta agencia tractar de seus negocios, poderá mandar chamar por carta ou bilhete postal, o agente Manoel Bernardino Ramos, que sem perda de tempo, irá ou mandará pessoa habilitada. Estará aberta a agencia, todos os dias uteis das 8 horas do dia ás 8 da noite.

Do exposto no programma acima vê o respeitavel publico que a Agencia Progressiva Pernambucana, é de grand utilidade para todos. E se for bem acolhida como espera, tenciona passar á Companhia, tendo em cada freguezia uma casa filial denominada—Correio proporcionando assim mais vantagens e comodidades ao publico em geral.

E para em tudo satisfazer ao respeitavel publico, a quem pede toda a sua protecção, offerecem os agentes a garantia que for necessaria e determinada pela importancia da incumbencia, promettendo envidar esforços para agradar a todos e preencher cabalmente o fim a que se propõem, pois, já ha muito, que vivem d'esta industria, ainda que em pequena escola.

CANARIOS
DA
ALLEMANHA

Bons cantores, tendo a vantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: no Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12.

Piano

Vende-se um bom piano de Blondel: a tractar na praça da Independencia n. 36 á 40.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Boa Vista do Jacú, sito na comarca de Nazareth, á margem do riacho Tamatatupe, distante duas legoas e meia da via-ferrea da estação de Nazareth, tendo excellentes terrenos altos e de varzeas para safras de 2,000 pães de assucar annualmente; os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, que encontrarão o seu proprietario para tractar.

Revolução carnavalesca
Dominós

Quem quizer brincar e folgar o carnaval com dominó, venha á rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, que se vende por preços de 2$500, 3$500 e 4$500, todos novos e de bonitos gostos, aproveitem, tem muita porção.

Ao n. 6 no largo da Penha

Batatas inglezas, 60 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, novo, a 80 rs. a libra.
Queijos do sertão a 800 rs. a libra.
Azeitonas de Lisbôa a 500 rs. a lata.
Carne do sertão muito nova e outras mercadorias por preços muito modicos e que deixam de se mencionar por se tornar enfadonho.

Só a vista faz crer

ILEGIVEL

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a recebarem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do viveiro, rua do Bemfica n. 36. A casa tem 2 salas, 1 saleta 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, banheiro, 3 quartos para criados, agua e gaz; a tractar no collegio Coração de Jesus.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42 segundo andar.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

VENDAS

Nogueira Lima & C.

Praça da Independencia n. 22

Acham se expostos á venda os bilhetes da nova loteria da côrte (133) com 6,000 bilhetes divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é de 10:000$, bem como as grandes loterias do Ypiranga, Nictheroy, Bahia e do Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo; como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

GRANDE

revolução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.
Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.
Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.
Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.
Brim lona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bem bom.
Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.
Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.
Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.
Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.
Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.
Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.
Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.
Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.
Meias para homem a 4$500 a duzia.
E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

— Vende-se uma das melhores tavernas, sita no pateo do terço n. 32, esquina do becco do Marisco, livre e desembaraçada de qualquer onus, propria para principiante por só ter uns 300$000 em generos; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 62.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL!

Mascaras! bisnagas lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

Carneiro da Cunha & C.

59 – Rua Duque de Caxias – 59

Estão resolvidos vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!
Idem idem em relives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.
Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!
Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.
Fustões brancos cordados a 560 o covado! á elles.
Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!
Granadines de seda pretos a 240 o covado!
Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!
Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!
Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!
Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.
Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!
Lençoes de dito (cama de casal) 2$200 um!
Colchas de ganga forradas, 2$500!
Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!
Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.
Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!
Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!
Idem cambraia victoria, fina, 3$!
Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!
Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!
Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!
Meias inglezas finas, 4$ a duzia.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.
Sobretudo e capas para montaria.
Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Adianse, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 e 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a [illegible]
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 3[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a 3[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Vinho de Vidago

Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no Recife, á rua do Bom Jesus n. 63.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Attenção

Vende se a bem conhecida e afreguezada casa de cabelleireiro, sita á rua da Imperatriz n. 12; a tractar na mesma.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado; na rua da Imperatriz n. 14.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Ao carnaval!!

EXPOSIÇAO'

de vestuarios para mascaras

Abrir-se-ha no dia 1º de fevereiro, á rua Duque de Caxias n. 25 (casa do Anselmo) uma grande exposição de ricos e importantes vestuarios para o Carnaval, quer para homens, senhoras e meninos. Fornece se cabelleiras, luvas, mascaras e mais utensilios que forem precisos para os vestuarios. Deixa se de mencionar as qualidades dos vestuarios, gosto e perfeição com que são feitos, pois só com a vista poderão os amantes carnavalescos apreciarem o que ha de bom neste genero.

Não faltem á rua Duque de Caxias n. 25

A MAGNOLIA

A rua do Queimado n. 45, recebeu ultimamente um completo sortimento de bicos finos, livros para ouvir missa, franjas de seda preta com vidrilhos, fitas e botões de todas as cores, ligas finas para meias, completo sortimento de espartilhos, leques para senhoras e meninas, meias de fios de Escossia, brancas abertas para meninas e senhoras; um completo sortimento de brinquedos para creanças, cutelarias finas sendo: tesouras, canivetes e navalhas; perfumarias o que ha de melhor; colares contra as convulsões das creanças, agua para tingir cabellos, bolças para senhoras e meninas; e todos estes artigos está vendendo por menos que outro qualquer, assim como uma grande quantidade de artigos que se tornaria enfadonho mencionar.

Polvora verdadeira [illegible]
F. B.
Xerez amontillado
Vinho do Porto, [illegible]
Cimento Portland
Agua de Rosbach
Estopa enfestada
Gesso proprio para [illegible]
Oleo de linhaça
Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Borracha para limas

Vende-se no armazem [illegible] Gervasio Pires n. 49, qualidade [illegible]

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. [illegible]

Madapolão francez enfestado, [illegible] jardas cada peça [illegible]
Dito muito largo e de muito [illegible] dade, com 24 jardas [illegible] a 4$500, 5$, 5$500, 6$ [illegible]
Bretanha de algodão, [illegible] muito larga e muito [illegible] com 10 jardas [illegible]
Atoalhado, fazenda muito [illegible] lhas de mesa, com [illegible] saria, e sendo [illegible] relevo metro [illegible]
Dito adamascado, metro [illegible]
Algodão francez enfestado, [illegible] lençoes e toalhas, [illegible] de largura, metro [illegible]
Dito liso tambem de duas [illegible] prio para lençoes de [illegible] metro [illegible]
Bramante de algodão com [illegible] ras, para lençoes, metro [illegible]
Dito de linho com a mesma [illegible] sendo fazenda muito [illegible] para lençoes, metro [illegible]

Sitio em [illegible]

Vende-se por modico [illegible] lugar Milagres, o sitio sob n. [illegible] casas de taipa cobertas de [illegible] acabada em outubro do corrente [illegible] cada em solo alto, com [illegible] isto excellente moradia; [illegible] outra menor tambem nova [illegible] contendo mais de 50 pés de [illegible] cercado, fazendo extrema [illegible] e com excellente banho, o [illegible] commendavel por ser proximo [illegible] Varadouro; a tractar na rua [illegible] mero 52.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua [illegible] 34, pertencente a Albino [illegible] garantindo o mesmo a casa [illegible] co, podendo se tractar com [illegible] horas da manhã ás 3 da tarde, [illegible] belecimento, ou na sua casa [illegible] mesma rua n. 32, 1º andar [illegible] acreditado estabelecimento [illegible] pertenças e utensilios, por [illegible] para a provincia do Pará [illegible] proprietario do mesmo; [illegible] peço aos meus devedores [illegible] virem liquidar suas contas [illegible] todo o mez corrente.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

295

DOS PREMIOS DA **153ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4:000$	197	16$	455	4$	695	4$
4	4$	200	4$	61	8$	703	100$
6	8$	1	—	67	4$	6	4$
12	4$	2	—	70	—	8	—
22	—	3	—	71	—	12	—
23	—	8	—	72	—	13	—
27	—	10	—	79	—	16	—
29	—	36	—	88	—	29	—
31	—	38	—	91	—	36	—
32	—	47	—	92	—	38	—
43	—	51	—	95	—	42	—
46	—	62	—	98	—	47	—
50	—	69	—	500	—	51	—
52	—	83	—	4	—	63	—
61	32$	88	—	5	—	64	—
62	4$	93	—	13	—	67	—
78	—	96	—	14	—	72	—
81	—	98	—	22	—	79	—
85	—	303	—	24	—	81	—
87	—	10	—	27	—	83	—
98	—	11	—	30	—	87	—
101	32$	13	—	34	—	90	—
2	4$	14	—	37	—	93	—
4	—	18	8$	46	—	801	—
9	—	22	4$	47	—	8	—
11	—	28	—	53	—	10	—
12	—	33	—	58	—	18	—
18	—	35	—	61	16$	48	—
19	—	37	—	68	4$	53	—
20	—	43	—	69	—	56	—
22	—	48	—	76	—	62	—
24	—	53	—	78	—	64	—
26	—	54	—	99	—	66	—
30	—	60	—	617	—	67	—
34	—	62	—	19	—	69	—
35	—	69	—	23	—	71	—
37	—	73	—	25	—	73	—
43	—	82	—	26	—	75	—
51	—	83	—	37	—	76	—
53	—	86	—	38	—	78	—
58	—	90	—	40	—	80	—
67	—	92	—	41	—	81	—
69	—	93	—	50	—	87	—
72	8$	95	—	51	—	92	—
75	4$	400	—	60	8$	97	—
77	—	11	—	71	8$	904	—
79	—	16	—	75	16$	2	—
83	—	20	—	77	16$	12	8$
86	—	26	—	78	—	16	4$
88	—	29	—	80	—	28	—
89	—	31	—	85	—	30	—
92	—	41	—	91	—	41	—
93	—	45	—	92	—	44	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
954	4$	1193	4$	1468	4$	1698	4$
55	—	96	—	76	—	1700	—
56	—	1204	—	78	—	5	—
62	—	3	—	80	—	6	—
63	—	7	—	82	—	12	—
64	—	25	—	84	—	18	—
67	—	30	—	85	—	20	—
81	—	33	—	86	—	30	32$
89	—	34	—	89	—	37	4$
91	—	39	—	90	—	38	—
1001	—	40	—	99	—	40	—
2	—	42	—	1501	—	42	—
6	—	43	—	4	—	45	—
7	—	65	—	17	—	47	—
13	—	72	—	26	8$	51	—
24	—	73	—	28	4$	61	—
37	—	75	—	31	—	65	—
43	—	76	—	42	—	71	—
47	—	82	—	50	—	72	—
49	—	91	—	54	—	76	—
52	—	93	—	62	—	78	—
57	—	94	—	64	—	82	—
59	—	1309	—	73	—	89	—
62	—	12	—	76	—	91	—
63	—	13	—	83	—	93	—
77	—	21	—	87	—	94	—
81	—	22	—	88	8$	95	—
82	—	29	—	89	4$	97	16$
83	—	32	—	92	—	1801	4$
97	—	33	—	97	—	2	—
1101	32$	41	—	99	—	8	—
11	4$	46	—	1609	—	9	—
15	—	48	—	11	—	11	—
27	—	56	—	13	—	13	—
31	—	59	—	16	—	14	—
32	—	67	—	19	—	16	—
34	—	71	—	21	—	17	—
38	—	82	—	31	—	18	16$
40	—	88	—	44	—	21	4$
45	—	1403	—	50	—	23	—
49	—	6	—	56	—	37	—
54	—	13	—	58	16$	44	—
60	—	15	—	60	4$	52	—
61	—	18	—	64	—	53	—
62	—	30	—	65	—	60	—
66	—	36	—	67	—	66	—
71	—	39	—	75	—	68	—
75	—	47	—	76	—	71	—
81	—	48	—	77	—	85	—
83	—	49	—	80	16$	90	—
85	—	58	—	83	4$	98	—
89	—	64	—	84	—	99	—
90	—	66	—	92	—	1904	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1917	4$	2193	4$	2411	4$	2730	4$
24	—	2202	8$	49	—	32	—
36	—	5	4$	50	—	33	—
40	—	7	—	56	—	38	—
45	—	18	—	61	—	39	—
58	—	19	100$	63	—	41	—
60	—	20	4$	77	—	45	—
73	100$	26	—	78	—	46	—
76	4$	29	—	86	—	47	—
80	—	33	—	90	—	61	—
85	—	38	—	91	—	64	—
89	—	40	—	96	—	65	—
90	—	62	—	2503	—	71	—
93	—	65	—	5	—	74	—
2008	—	66	—	15	—	80	—
15	32$	72	—	16	—	83	—
20	4$	73	—	19	—	85	—
23	—	79	8$	20	—	86	—
24	—	81	4$	21	—	93	—
27	—	87	—	25	—	2805	—
31	—	92	—	31	—	7	—
33	—	97	—	32	—	8	—
38	—	2301	—	33	—	9	—
42	8$	5	—	39	—	12	—
49	4$	6	—	40	—	14	—
55	—	18	—	48	—	15	—
57	—	21	—	51	—	17	16$
59	—	24	—	53	—	32	4$
65	—	26	—	64	—	33	—
66	—	27	—	68	—	35	—
67	—	30	—	70	—	38	—
70	8$	35	—	72	—	39	—
72	4$	36	—	75	—	41	—
74	16$	40	—	78	8$	49	—
78	4$	53	—	2600	4$	50	—
79	—	54	—	4	—	51	—
87	—	59	—	8	—	59	—
89	—	60	—	16	—	63	—
97	8$	61	—	19	—	66	8000$
2104	4$	67	8$	29	—	67	4$
12	—	81	4$	47	8$	68	—
14	—	83	—	56	4$	70	—
16	—	84	—	67	—	75	—
17	—	93	—	72	—	84	—
27	—	94	—	76	—	87	8$
28	—	98	—	80	—	91	4$
31	—	2103	—	87	—	92	—
45	—	5	—	96	—	2901	—
48	8$	22	32$	99	—	3	—
50	4$	27	4$	2706	—	5	—
53	—	29	—	18	—	11	—
67	—	30	—	26	—	16	—
88	—	38	—	27	—	18	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2925	4$	3153	4$	3389	4$	3610	[illegible]	[illegible]	4$
26	—	54	8$	97	—	24	—	[illegible]	—
27	—	56	4$	3401	—	26	—	[illegible]	—
28	—	57	—	7	—	35	—	[illegible]	—
44	—	58	—	9	—	36	—	[illegible]	—
45	—	59	—	12	—	40	—	[illegible]	—
50	—	60	—	14	—	42	—	[illegible]	—
51	—	61	—	17	—	43	8$	[illegible]	—
54	—	67	8$	20	—	45	[illegible]	[illegible]	—
55	—	71	4$	21	16$	50	—	[illegible]	—
59	—	77	—	24	4$	55	—	[illegible]	—
62	16$	78	—	25	—	64	—	[illegible]	—
66	4$	84	—	27	—	66	—	[illegible]	—
67	8$	85	—	29	—	67	—	[illegible]	—
69	4$	95	—	34	—	68	—	[illegible]	—
70	—	97	8$	39	—	70	—	[illegible]	—
74	—	3201	4$	40	8$	74	—	[illegible]	—
75	—	6	—	49	4$	77	—	[illegible]	—
76	—	12	—	64	—	79	—	[illegible]	—
83	—	23	—	65	—	81	—	[illegible]	—
91	—	29	—	73	—	82	—	[illegible]	—
96	8$	34	—	75	32$	86	—	[illegible]	—
99	4$	36	—	77	4$	3701	—	[illegible]	—
3000	—	44	—	82	—	2	—	[illegible]	—
1	—	47	—	95	—	5	—	[illegible]	—
4	—	48	—	97	—	11	—	[illegible]	—
8	—	57	8$	3502	—	12	—	[illegible]	—
9	—	58	4$	4	—	15	—	[illegible]	—
14	—	59	—	5	—	16	—	[illegible]	—
16	—	67	—	8	—	20	8$	[illegible]	—
17	—	74	—	9	—	21	4$	[illegible]	—
18	—	77	—	12	—	22	—	[illegible]	—
21	—	84	—	13	—	24	—	[illegible]	—
25	—	85	—	14	—	27	—	[illegible]	—
26	—	87	—	16	—	30	—	[illegible]	—
28	—	95	—	18	—	35	—	[illegible]	—
32	—	97	—	25	—	36	—	[illegible]	—
36	—	99	—	26	—	38	—	[illegible]	—
37	—	3308	—	28	—	46	—	[illegible]	—
42	8$	12	—	32	—	47	—	[illegible]	—
44	4$	14	—	37	—	53	—	[illegible]	—
51	—	17	—	38	—	55	—	[illegible]	—
60	16$	18	—	41	—	60	—	[illegible]	—
72	4$	30	—	43	—	62	—	[illegible]	—
76	—	36	—	52	—	63	—	[illegible]	—
80	—	37	—	67	—	76	—	[illegible]	—
88	—	48	—	83	16$	77	—	[illegible]	—
90	—	49	2000$	86	16$	88	8$	[illegible]	—
97	—	55	4$	88	4$	93	[illegible]	[illegible]	—
3131	—	64	—	93	—	96	—	[illegible]	—
32	—	68	—	98	—	97	—	[illegible]	—
45	—	70	—	3604	—	3800	—	[illegible]	—
46	—	77	—	8	—	2	—	[illegible]	—

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

O homem primitivo

Pode-se dizer que o problema dos tempos prehistoricos é inteiramente moderno. Não ha nenhum que tenha interessado mais á actual geração scientifica, e aos proprios alheios á sciencia; podendo mesmo avançar-se, que, a toda a gente que pensa, porque a todos diz a consciencia mais ou menos, que, ligado ao problema das nossas origens, está por mil affinidades o do nosso destino actual e o do futuro. E' bom descobrir este vasto campo ainda em trevas, e só esclarecido a espaços pela vaga luz d'alguma doutrina « *sapientiæ templa serena*; » é raro porém que a maioria dos que se empenham n'estas questões de variedade de raças humanas, suas origens e transformações, assistam a sangue frio a este novo génesis da humanidade.

As idéas propagam-se com rapidez, principalmente na actualidade, em que a imprensa, a palavra e uma litteratura scientifica feita para o povo, as diffundem por toda a parte; devemos porém confessar que, seguindo tão velozes, correm o risco de se deturparem; ellas fluctuam como germens, e nem sempre os terrenos em que são lançadas, são dos mais convenientemente preparados para as receber. Ainda ha poucos annos foi que appareceram os grandes trabalhos de Darwin sobre a origem das especies e do homem, a obra de sir Charles Lyell sobre a antiguidade d'este ultimo, e as memorias de Wallace. D'ahi para cá tem sido na verdade surprehendente o progresso das idéas transformistas. Trazidas, porém, para o campo philosophico, teem se tornado infelizmente em armas de combate, quando a sciencia só devia fornecer elementos para a paz.

Vieram as exagerações; a escola allemã. com o habito que tem de compellir tudo até ao extremo, levou a theoria transformista até ao absurdo. Ao presente existe uma especie de tranquillidade relativa; todos os que estudam a serio as delicadas questões que dizem respeito ás origens animaes, sabem que estamos sempre em face de difficuldades não resolvidas; quanto ao essencial, o puro philosopho, e não ha verdadeiro sabio que não participe do philosopho, sabe que não fazemos mais que d'alguma forma mudar o milagre de lugar, mas que em todos os phenomenos a sciencia pára sempre em frente de alguma cousa inexplicavel. E' n'isto que consiste o papel que ella representa; vai afastando de anno em anno, de seculo em seculo, essa barreira que se antepõe ao espirito humano; mas existe algures sempre um obstaculo, o que quer que seja de irreductivel, intangivel desconhecido.

Não é nosso intento avançar que, no que diz respeito ao homem e ás suas differentes raças, se não tem feito progredir a sciencia muito n'estes ultimos annos; está-se pelo menos em melhores condições para o fazer, porque existem methodos para todas as sciencias de investigação que tratam do homem Quasi todos os annos se vê apparecer alguma obra, em que se resumem, sob uma fórma mais completa, todas as observações antigas e modernas. Não podemos por isso deixar de felicitar o Sr. de Nadaillac pelo exito do immenso trabalho de que se encarregou, e de que se compoem os dous volumes que acaba de dar á luz da publicidade: *Os primeiros homens e os tempos prehistoricos*.

« Tenho, diz elle no prefacio, procurado conscienciosamente conhecer o que podia o homem só com as proprias luzes avançar no formidavel problema das nossas origens, e o que a sciencia moderna podia provar. Seria pueril negar as descobertas, e desconhecer a sua importancia; e comtudo, se são verdadeiras, mesmo só em parte, temos que olvidar a historia que aprendemos, e procurar na noite de um passado immenso os primeiros passos das nações, e dar á chronologia uma base completamente nova. Para reedificar todo esse passado, para tornar a encontrar os vestigios dos nossos primeiros ascendentes, apenas possuimos uns reles calhaus mal esboçados, restos humanos que só as mais pacientes investigações permittem reconstituir, ossadas de animaes desconhecidos nos tempos historicos, nas quaes a mão do homem imprimio o seu inalteravel cunho, monumentos toscos cujo uso se nos não revela, e cavernas meio entulhadas.

Eis ahi, na verdade, todo o de que dispõe esta nova sciencia das origens humanas; são bem limitados os dados sobre que estabelece as suas generalisações; felizmente vão augmentando dia a dia, e a interpretação dos factos se torna mais facil á medida que estes se multiplicam. Não ensinaria, sem duvida, cousa de valor á maioria dos meus leitores, voltando a certas questões que são tratadas com a maior minuciosidade no livro *Primeiros homens*. N'elle porém achamos, sobre outras questões, detalhes que se nos figuram muito recentes. Por exemplo, na parte historica, relativa ás pedras trabalhadas e aos fosseis, abundam os apontamentos curiosos. Por ella ficamos sabendo, que já o imperador Augusto, tinha reunido, no seu palacio do monte Palatino, uma numerosa collecção de silex polidos, e de machados de pedra, vindos na maior parte da ilha de Capri.

Por muito tempo se conservaram no Vaticano, pedras talhadas, que Mercati, medico do papa Clemente VIII, considerava como armas d'uma raça antediluviana ignerante da arte metallurgica (*Metallotheca Vaticana* 1,717, Roma.) Em 1723, Antonio Jussieu, chamou a attenção sobre esta especie de pedras; e nas Memorias da Academia, disse que eram, na maior parte, de uma materia dura, estranha á região onde se encontravam. Começaram por esta epocha as investigações nos seus jazigos, encontrando-se, junto com ellas, ossadas e dentes de animaes. Porém, os estudos geologicos estavam ainda pouco adiantados, sendo só nos nossos dias que foram classificados os terrenos terciarios, e separados dos de mais recente data.

A questão mais importante de agora é: Viveu, ou não, o homem durante o periodo terciario? Os sabios teem estado mui inclinados, n'estes ultimos dez annos, a crer que elle já existia, n'uma epocha anterior ao periodo pliocenio, ao miocenio, e talvez mesmo no eocenio. Algumas observações, interpretadas talvez com demasiado arrojo, pareciam confirmarem esta opinião. Digamos comtudo, primeiro, algumas palavras sobre esta classificação do terreno terciario em eocenio, miocenio e pliocenio, que foi proposta ha já quasi cincoenta annos por sir Charles Lyell, e fundamentada na variavel proporção de conchas de especies ainda existentes achadas n'elle, de mistura com as fosseis.

O numero de molluscos encontrados nas camadas terciarias cresceu im menso, e as proporções de Lyell deixaram de ser exactas; conserva-se no entanto a sua terminologia. Insisto n'este ponto, sómente para fazer ver que a divisão em tres do terreno terciario, fundada unicamente na paleontologia, é, quanto ao essencial, bastante arbitraria. Quando se falla, pois, do homem miocenio, quer-se simplesmente dizer que se teem encontrado restos d'elle, e objectos que se attribuem á sua industria ou acção, em depositos classificados actualmente como miocenios. Alguns geologos, especialmente o professor Boyd Dawkins, estão esboçando agora mesmo uma nova classificação do terreno terciario, baseada, não nos molluscos, mas nos mammiferos.

Na classificação assim concebida, tractaremos sómente do que diz respeito aos primatos; o terreno eocenio (Boyd-Dawkins conserva a terminologia de Lyell, apesar de lhe modificar a base de classificação) caracterisa-se pela apparição das fórmas lemorjoas dos primatos; no terreno miocenio encontramos muitos representantes destes, mais ou menos juntos com os macacos anthropoides, mas pertencentes todos, ao que parece, a generos extinctos. Estes macacos acham se nas camadas do miocenio medio na França, Allemanha, Suissa, Italia, e no miocenio superior na Grecia. Encontraram-se os restos de um grande quadrumano, a uma latitude muito septentrional, em Epelsheim, na Allemanha, o que prova que a zona de habitação destes animaes na Europa se dilatou durante o periodo miocenio, pelo menos em certas épocas, a 14 gráus de latitude mais ao norte, que ao presente. Mas, se passarmos dos generos ás especies, temos que reconhecer o seguinte facto muito importante: não se encontra especie alguma de macaco no miocenio que exista ainda hoje. Dawkins serve-se d'elle como de um argumento contra a existencia do homem na idade miocenia: diz elle «o homem, a mais especialisada de todas as creaturas, não podia ter lugar n'uma fauna, que, se torna notavel pela ausencia de todos os mamiferos, que lhe estão hoje associados.» E accrescenta que «se alguma criatura semelhante ao homem tivesse vivido no tempo miocenio, poder-se hia com rasão suppôr que não era de certo um homem, mas sim um intermedio entre elle e algum outro ser.»

As provas negativas não valem as positivas, e ha geologos que pensam ter achado estas affirmações sobre a existencia do homem mocenio.

São ellas que estão em discussão; podem-se naturalmente estabelecer duas questões, com relação aos silex e ossos trabalhados.—Primo, são estes objectos contemporaneos dos terrenos em que têm sido achados?—Secundo ha certeza absoluta de que tenham sido aperfeiçoados pela mão do homem? Supponde mesmo estas duas questões resolvidas pela affirmativa, ainda assim Dawkins não está de accordo em que esses silex e ossos talhados demonstrem a existencia de um homem miocenio na Europa. «Se estes objectos são artificiaes (isto é, se têm o cunho de uma arte rudimentar) suppol-os-hei, nesse caso, devidos a algum dos macacos superiores, que então habitavam a França, e não ao homem.» E objectando-se-lhe que esta arte, por mais tosca que seja, é geralmente considerada, como excedendo a esphera intellectual dos macacos antropoides, responde que «não obstante os macacos que vivem hoje não fazerem instrumentos de pedra, e não cortarem e afeiçoarem ossos, não está provado, que, os das raças actualmente extinctas fossem tão ignorantes, porque ha muitos animaes, hoje não existentes, que se reconhece terem possuido uma organisação superior á de qualquer dos representantes actuaes da sua classe.»

Esta questão do homem miocenio liga se de certo á do pliocenio, e é pena que as camadas pliocenias ainda não tenham fornecido indicio algum relativo a elle. De 21 especies de mammiferos fosseis, que viveram na Toscana durante o periodo pliocenio, existe apenas o hippopotamo. Dawkins firma-se neste facto e diz: «Parece-me no mais alto gráu improvavel que o ser mais distincto do reino animal vivesse n'uma fauna tal como a pliocenia, composta de tantas especies extinctas.

Acima do terreno pliocenio, entramos nas camadas ditas, posterciarias ou quaternarias. Todavia, é mui difficil traçar entre o terreno terciario e o que se lhe segue uma linha de demarcação bem distincta; é na fauna pliostenica, que se seguiu á pliocenica, que o homem apparece sem que desta vez se possa por em duvida a sua existencia. Os primeiros vestigios da sua estada indubitavel na Europa, são silex não preparados, e simplesmente quebrados, de fórma a poderem ser empregados em diversos usos. Este homem pliostenio viveu no meio de uma fauna estranha, em que as formas hoje septentrionaes (o arganaz, por exemplo) se associava n as temperadas e meridionaes (cavallo, veado, bisão, urso, elephante, rhinoceronte, urso, leão, hyppopotamo, hyena e lobo.)

A questão do homem terciario foi tractada no capitulo XIV da excellente obra de M. de Nadaillac, com os detalhes os mais interessantes. Os silex que o abbade Bourgeois, attribuia ao homem miocenio, são objecto de notas muito importantes. Este abbade, que accreditava de coração na origem do homem na época miocenica, tinha preparado para a exposição universal de 1878 uma notavel collecção d'elles No congresso anthropologico reunido em Paris, havia elle dado parte da sua descoberta, e tambem a apresentara n'um congresso em Bruxellas em 1872.

« A verdade, diz o Sr. Nadaillac, muitas vezes contestada á principio, chega pouco a pouco, devido só á sua força, á vencer os obstaculos, e a ser unanimemente aceita.

« Demonstramol-o, narrando as primeiras descobertas de Boucher de Perthes; mas não podemos dizer o mesmo quanto ás de Bourgeois. A's affirmativas succederam as hesitações, e as duvidas têm augmentado». Houve varias occasiões de de ver os silex de Bourgeois, e póde-se ainda analysar uma parte d'elles no museu de Sint Germain. O Sr. de Nadaillac escreve: « Perguntei a mim mesmo, sobretudo, para que uso poderiam servir estes silex, cuja pequenez faz admirar, e com que fim os talharia o homem com tanto esforço e trabalho. Comprehendo o machado acheuleano, e o monsteriam, que elle podia utilisar para o ataque e defesa. Comprehendo melhor ainda as pontas de flechas, armas d'arremesso, com que alcançava de longe as suas victimas; a sua utilidade e necessidade são evidentes. Nada disso se dá com o silex de Tuenay, e apesar de Bourgeois lhes chamar percutores, furadores, raspadores, não posso, pela minha parte, descobrir entre elles, quer uma arma, quer um utensilio.

Evans, que publicou um livro tão curioso sobre «as idades de pedra», e que é em theoria favoravel á doutrina do homem terciario, escreveu no entanto estas palavras: «Não posso, quanto ao presente, aceitar as hypotheses do abbade Bourgeois e d'outros, que pretendem ter descoberto obras do homem nas camadas pliocenias de Saint Prest, ou nas miocenias de Thenay». Gaudry, tão favoravel á transformação gradual das formas organicas, escreveu no seu livro «As prisões do mundo animal nos tempos geologicos» fallando dos silex da Beauce: «Estes silex estão enterrados n'uma camada de outros em bruto, e parece-me que, postos com elles a par em grande quantidade, poucas pessoas chegarão a estabelecer, com nitidez tal, que não deixe duvida alguma no seu espirito, um limite entre os considerados como trabalhados, e os que o não são.

Nenhumas das descobertas de ossadas humanas terciarias, apregoadas por diversas vezes e em diversos paizes, tem sido confirmadas, logo que são submettidas a uma analyse um pouco rigorosa; não restam, como prova, que se possa invocar neste momento, senão os silex de Bourgeois, podendo-se-lhe applicar o axioma: «testis unus, testis nullus»; por isso nada se pode dizer de absoluto a este respeito.

Do que se refere ao homem pliostenio não fallaremos neste momento: limitar-nos-hemos a enviar os leitores para a obra do Dr. Nadaillac, onde encontrarão tudo o que hoje é conhecido, sobre o que se chama idade de pedra, monumentos megaliticos, raças primitivas americanas, mexicanas e peruvianas, descobertas de todos os generos feitas nas alluviões dos rios, no leito dos lagos e nas cavernas. Rezumiremos estes longos estodos, dizendo sómente *que a sciencia das raças humanas, ou, se quizerem, da origem do homem, se envolve ainda n'um duplo mysterio*.

Assim como á geologia tem sido impossivel achar o berço da nossa especie, o mesmo succede a paleontologia e zoologia com respeito á ligação della a outra anterior; suppondo admittida a theoria da transforção das especies na sua máxima latitude, existem ainda nos seres, que são mais differenciados, isto é, naquelles em que todas as funcções, todos os organismos chegam á discriminação mais perfeita, existem, digo, pontos em que o traço de união desapparece, verdadeiras lacunas, que tornam a classificação difficil, e variantes impossiveis de explicar.

Não me refiro aqui, bem entendido, ao que é no homem a expressão suprema da differenciação, á intelligencia, á linguagem articulada, á perfectibilidade. Não saio do quadro da historia natural propriamente dita. Em conclusão, achar-se-ha em toda a obra do Sr. de Nadailac, uma verdadeira independencia de pensamento, e um amor sincero quasi enthusiastico pela sciencia, junto a uma notavel prudencia e raciocinio seguro.

V.
(*Extrahido*)

LITTERATURA

Historia d'um par de botinas

Oriundas d'um cabrito saltitante, sacrificado, ainda muito moço, por causa da sua pelle fina e flexivel, fomos formadas pelas mãos d'um verdadeiro artista e acabadas pelos desembaraçados dedos d'uma gentil e valorosa operaria, como poucas existem agora em Paris, bonita, de juizo, altiva, e tambem muito alegre, porque, ao passo que nos orlava de pontinhos, garganteava uma estouvada canção de botequim.

Operario e operaria, os nossos autores, trabalhavam por conta d'um homem que mercadejava com os nossos semelhantes. Sem mais trabalho que patrocinar-nos com o seu nome, que tornara celebre por meio do luxo da loja n'um bairro elegante, aquelle sapateiro de senhoras taxara-nos n'um preço quadruplo do que lhe custara ao todo a materia prima e o feitio. Mas é que nós tinhamos nas pequeninas solas, suaves no apalpar como as mãos de ingenua de theatro, a marca da casa: Cothurno de azas de ouro do mensageiro dos Deuses.

—

A par uma da outra, muito á vista, sobre o veludo da prateleira d'um mostrador de grande luxo, onde se apresentavam sómente os acabados typos do mais perfeito calçado, quantas mulheres nos admiravam e nos cubiçavam! Quantos narizinhos estouvados iam topetar sobre o grande espelho de puro cristal que nos abrigava, espelho invisivel, tão clara era a sua transparencia!

Nós eramos tão lindamente arqueadas, tão engraçadinhas e tão provocantes! Promettiamos tanto fazer uma joia viva do pé mais banal, mais trivial, mais carnudo ou mais magro!

E' que a botina é o principio e a base da garridice victoriosa.

A botina é o pé, e na imaginação do homem, o pé é a perna, assim como a perna é a mulher.

Um salto de botina, gentilmente chanfrado, ligeiro, furtivo deixando-se ver sem se mostrar muito, attrahe, engoda, fascina e desvia do seu caminho, para os conduzir aonde muito bem lhes parece, os vadios e os atarefados, os homens de juizo e os loucos.

—

— As botinas da senhora.

— Mande entrar.

Sem ser de uma grande belleza no repouzo, devia agradar muito pela physionomia, pelo ar senhoril, pela distincção, a mocinha que teve o bom gosto de nos escolher.

Eramos esperadas com impaciencia. Ainda hoje somos extremamente rogadas por esses estrangeiros que vivem á grande, naturalisados parisienses.

— Ai! ai!... gemeu ella experimentando nos.

Mas depressa vence a dôr. Tem o valor de nos sorrir, apezar de lhe fazermos doer, tão engraçadas nós somos, tão adoraveis, tão irresistiveis.

No tempo da inquisição, teria sido uma heroina muito capaz de supportar a questão da roda.

— Mexa o pé, minha senhora; mais... mais um poucoxinho! repete o sapateiro, com desprezo da lei physica que quer o conteúdo de menor volume que o continente.

Só é aceitavel para o espartilho, essa lei mesquinha, e, ainda assim, na região das redondezas salientes; porque, quanto á cintura, adelgaça se na extremidade por meio de sabio jogo de atacadores e das barbas, na razão inversa dos desenvolvimentos superiores e inferiores.

Mas, quanto ás botinas, é impertinente e tola, essa lei.

— Acha que lhe ficam bem, minha senhora?

— Não estão más; talvez um pouco largas (!).

Como é sapateiro muito experimentado, o artista não se servio da phrase feminina, que occorre inevitavelmente de cada vez que a conversação toma geito de comprimento para um pé, seja elle qual fôr, triumfalmente á mostra.

—

Tirou nos um instante, para calçar meias de sêda, de côr sympathica, e tornou a calçar-nos muito depressa.

Levou duas horas, o tempo da sua mudança de vestuario, a *quebrar nos*, como ella dizia, a dobrar-nos, a bater o salto no chão; e, aquelles pés faziam-se cada vez mais pequeninos e a pouco e pouco se arrumavam, ao passo que nós, conforme podiamos, iamos amaciando.

— Para ser formosa, é mister saber padecer.

Murmurava a meia voz esta especie de proverbio, que a sabedoria das nações seguramente deve á mulher intrepida que inaugurou a botina parisiense.

O tempo estava lindo, as ruas seccas, quando nós sahimos, Até á carruagem, os olhares dos transeuntes fitados sobre nós, devoravam-nos; já nós tinhamos rapidamente desapparecido, e ainda nos admiravam.

Já a esse tempo, a esbelta dama não sentia dôr nenhuma.

—

O mesmo effeito se produzio quando, na sala onde estavam reunidos os convidados, antes do jantar, ella se sentou n'uma poltrona baixinha, que deixava estender-se as pernas e nos fazia apparecer fóra das saias, deliciosamente cruzada uma sobre outra, como se nos affagassemos.

As botas, apinhadas á roda de nós, tinham estremeções de sensualidades.

Quando chegou o criado, encasacado de preto e engravatado de branco, dizendo que estava o jantar na mesa, o amphitrião teve que deixar-nos para offerecer o braço a outra senhora de grande prôa, toda enfeitada com velludos e rendas, que tinha o privilegio da idade. Mas, depois de a accomodar em frente da cadeira que a elle pertencia, deu-se pressa em indicar á nossa dona uma cadeira á sua direita.

—

Debaixo da mesa, não tardamos em sentir o roçar, a principio muito leve, tão discreto quanto possivel, depois reiterado, d'uma bota impacientemente namorada, que nos piscava o olho, como o outro que diz, e que suavemente se aconchegava comnosco e nos apertava de lado, sublinhando o que a palavra dava a entender nos ditos galantes, banal e forçadamente medidos deante dos convidados.

Como sempre succede em tal caso, a sugeição irritou o desejo e, em todo o sarão, tinhamos incendido uma verdadeira paixão.

—

A principio não esperavamos que o pé tivesse o poder de obrigar a pedir a mão. Todavia foi o que succedeu, graças a uma resistencia destramente combinada e da qual não quiz desquitar-se, nos dias seguintes, a nossa seductora dona.

Se elle parecia hesitante, combatido ainda por considerações que não dizia e se se despedia sem fallar em casamento, nós mostravamo-nos como por accaso, e elle deixava-nos para voltar d'alli a pouco. Por fim, chegou o dia de nunca mais nos deixar.

Proferida a grande palavra, o nosso homem, de joelhos no meio do chão, agarrou-nos e achegou-nos do coração, que pulsava como um doudo.

—

Não fomos ao noivado.

Substituiram nos uns simples sapatinhos de setim.

E' costume, pelos modos.

Mas logo no outro dia, e nos demais dias seguintes, tornamos a encontrar-nos juntos, botinas de senhora e botas do senhor.

Nem sempre eram divertidas, as taes botas, na legitima intimidade; mas insensivelmente, puzeram-nas a passo. Quando nós batiamos em retirada, n'um movimento um pouco precipitado, febril, impaciente, já sabiam o que isso queria dizer, e deixavam nos então algum repouso e alguma liberdade.

—

Certa manhã, quizemos ter a carruagem por nossa, só nosso, guiada por nós.

Fomos a toda a brida!

As botas cavalgavam acompanhando-nos conforme podiam, e a distancia quando seguiamos mais depressa.

Pobres botas! A's vezes custava lhes bastante alcançar-nos.

Mas agora nada de enternecimentos pela sua sorte.

Se não se fingisse fugir lhes de vez em quando, as botas do sexo conquistador tractariam de voltar-nos as costas, assim que outras botinas lhes trotassem na cabeça.

Continuavamos sempre novinha e de pequenina forma ainda, no dia em que os pés da senhora nos puzeram de banda para ficarem mais á vontade. O marido estava domado, Já não eram precisos incommodos para lhes agradar.

—

Em somma, era destino nosso passar dos pés da ama para os da criada, cujos olhos nos demoravam.

Certa manhã ouvimol-a, a finoria, basculhando á roda de nós e dizendo com o seu arzinho innocente e desprendido:

— Esperem lá! Estão aqui as botinas *velhas* da senhora! Pois a senhora ainda tornará a calçar estas botinas *velhas*, já tão largas para o seu pé?

— Achas que já me ficam largas?...

— Tão usadas como estão!

— Pois olha, Justina, se assim mesmo as achas capazes para ti, dou-t'as.

— Oh! a mim hão de ficar me deveras apertadas... Mas uma vez que a senhora não as quer, tentarei calçal-as.

— Ora vamos a ver.

E o pé de Justina mirrava-se para não humilhar o pé de sua ama, calçando-as muito á vontade.

—

Com a Justina principiou para nós uma existencia nova, existencia de provações, de longos passeios.

Nos dias de sahida, tivemos que supportar assaltos de numerosos representantes do exercito francez, sapatos de infantaria e botas de cavallaria.

Foi um cerco em regra.

Felizmente, o coração de Justina, balouçando entre as seducções do artilheiro e os encantos do caçador, os enlevos do clarim e o prestigio do carabineiro, sabio se são e salvo d'aquelle perigoso andar de Herodes para Pilatos.

(*Continuar-se ha*)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 23)

XLII

O juramento de Oliverio

No dia immediato, pelo meio dia, os dous caminhavam pela estrada de Tours a Langeais.

Pouco depois de passarem a villa Cinq-Mars, Malcraft, rompendo o silencio que tinham guardado desde que sahiram de Tours:

— Lembra-se, disse elle, da promessa que me fez, Capeluche?

— Lembro-me e hei de compril-a, meu padre.

Chegaram á casa dos dous amigos.

Capeluche mal se podia ter de pé.

— E' alli, murmurou elle, é alli.. Oh! quem diria que chegaria o dia em que eu havia de cruzar essa porta com tão profundo pezar no coração!... Ah! meu Deus!...

— Tenha coragem, mestre!...

Malcraft bateu.

Foi Jehan quem abrio.

— Ah! é o meu caro Malcraft; seja bemvindo!

Depois, olhando com sorpreza para Capeluche:

— Quem é esse homem? disse elle.

— Não me conhece, misser Jehan, disse Capeluche.

— Espere.... espere.... essas feições.... mas não... era moço ainda, entretanto...

— Não procure mais, misser... foi eu quem vio no *Grand Saint Georges*.

— O senhor?

— Eu mesmo... Mas, depois aconteceu-me uma terrivel desgraça!

— Devéras? Oh! então é como nós!...

Nesse momento appareceu Oliverio, pallido, andando com difficuldade e causando dó.

Depois de apertar affectuosamente a mão de Malcraft, percebeu Capeluche e dirigio-se a elle.

— E', disse elle, aquelle que, em Paris, fallou-me do meu bemfeitor, do homem que velou sobre mim desde a minha infancia.

Capeluche estremeceu.

— Vem em seu nome ainda uma vez, misser?

O carrasco approximou-se de Oliverio.

— O homem que, n'uma noite de sangue e de assassinato, confiou o seu berço ao pai e á mãi do Jehan Mabiet, o homem que, depois, em raros intervallos vinha abraçal-o quando era menino, fortificar a sua alma na hora da adolescencia, esse homem que nunca vio senão com o rosto coberto por uma mascara, por que tinha vergonha de ser conhecido...

— Vergonha? exclamou Oliverio.

— Esse homem... era eu!

— Ah! exclamaram os dous moços.

— No tempo em que era ainda digno de apertar-lhe a mão, chamavam me Pedro Gherardt. Depois chamaram-me Capeluche... e eu sou o carrasco de Paris!...

Oliverio dirigio-se a Capeluche:

— Não tenho a seu respeito senão a lembrança de meu pai, que o estimava e que era estimado pelo senhor; não me recordo senão de uma cousa, é que servio tão bem ao filho como ao pai... A sua mão, Capeluche!

— Ah! exclamou este, cahindo de joelhos diante do moço.

— Levante-se... conheceu meu pai, ouvio o som d'essa voz que extinguio-se antes que me chegasse aos ouvidos... levante-se, e diga-me se quer continuar a ser meu amigo?

— Oliverio!... meu caro Oliverio!...

— Preciso muito de corações que me amem... sobretudo neste momento... não é assim, Malcraft?

O monge abanou a cabeça com melancolia.

— Na verdade, disse Capeluche, este religioso contou-me que uma aventura terrivel... uma catastrophe sem nome...

— Sim... disse Oliverio, em voz suffocada... sim...

— Este pobre homem, tornou Malcraft, deseja fazer oração na sepultura de Yolanda.

Capeluche ficou livido.

— Consente, meu caro Oliverio?

— Não tenho o direito de recusar para ella a oração de um christão.... de um amigo... Venha, mestre, venha... havemos de orar e de chorar juntos.

E Oliverio, seguido de Capeluche, dirigio se ao monticulo coberto de flôres, em que dormia Yolanda.

Alli chegados, os dous homens ajoelharam se piedosamente.

Os perfumes activos do verão enchiam o ar.

Nenhum ruido perturbava o silencio d'essa solidão, além do zumbido continuo dos insectos e o som de um sino longinquo.

As abelhas e as borboletas esvoaçavam caprichosamente na poeira dourada pelo sol.

Tudo na natureza respirava a vida, a luz, a alegria; no coração d'esses dous infelizes tudo era amargor e pesar pela ventura perdida.

Ficaram assim muito tempo abysmados nessa melancolia feroz da tristeza inconsolavel.

Depois levantaram-se e ficaram unidos por um longo amplexo.

Capeluche foi o primeiro a voltar a si.

— Vamos, disse elle... voltemos para a casa, Oliverio... e perdôe-me, pobre rapaz!...

— Perdoar-lhe, mestre?

— Não fui eu quem o fez ir a Paris?

Oliverio apertou lhe a mão em silencio.

— Perdôo-lhe, amigo, disse elle, e do fundo do coração.

Desceram do jardim a passos lentos.

Na sala encontraram Malcraft e Jehan.

— Volta á abbadia de Marmontiers, Malcraft? perguntou Oliverio ao monge.

— Sim, meu amigo. Estava-o esperando para dizer-lhe adeus e pôr-me a caminho.

— Eu o acompanharei, se quizer.

Os tres homens olharam para Oliverio, sorprehendidos.

— Ouçam-me, meus caros amigos, disse-lhes gravemente, e não procurem fazer-me voltar de uma resolução irrevogavel. Jurei á alma de Yolanda, que depois d'ella só amaria a Deus. Frei Theotimo, aceita-me como noviço no convento de Marmontiers?

— Oliverio!... exclamaram Malcraft e Capeluche.

— Meu irmão!

— Responda-me, por favor!...

— Deixar-me!... disse Jehan, apertando com força as mãos do moço... deixar-me! tu queres?.... Ah! meu Deus!....

Os seus olhos arrasaram-se de lagrimas.

— Jehan!...

— Nós que sempre vivemos ao lado um do outro, com os mesmos prazeres, com os mesmos desgostos!... Nós, que nada ainda pôde separar... e que juramos viver assim até a morte!... Queres deixar-me só!... ser o primeiro a partir!.... Ah! Oliverio, isso é cruel, bem cruel! Nunca esperaria isso de ti!..

Parou, suffocado pelos soluços.

— Irmão, disse Oliverio, perdôa-me... Mas tu me conheces... Sabes que tudo dei a essa alma querida que voou ao céo... Pois bem, agora nada mais desejo d'esta vida do que a impassivel serenidade do claustro. Quando vir passar sob as suas frias arcadas a sombra da minha Yolanda adorada, ao menos, nenhum ruido do mundo, d'esse mundo que só conheço pelo muito que nelle tenho soffrido, virá distrahir-me da minha dôr.

— E eu!... eu!... o que será de mim?

— Tu, Jehan?... Tu és moço e és amado... Tens um futuro! Poucos dias fizeram me velho. Volta á Paris. Virás ver-me sempre que puderes; e se, quando me procurares na abbadia, te responderem que estou ausente... sabes onde encontrar-me, não é assim?

— Mas, exclamou Jehan, desesperado, diga-lhe, Malcraft...

— Estou certo que Malcraft approva, disse Oliverio, com brandura.

— Elle! E Capeluche, que prometteu á sua vida uma tarefa tão nobre, vai tambem aconselhar-lhe que esqueça a vingança?

O carrasco estremeceu e dirigindo-se ao monge:

— Que deve elle fazer agora, meu padre?

— Perdoar!

— Ah! exclamou o poeta pezaroso.

— Oliverio é um justo, tornou Malcraft, que já não pertence a este mundo; não estão vendo?

Depois apertando o moço contra o peito:

— Sim, tens razão, meu pobre filho, vem com o teu velho amigo... vem commigo... nós havemos de consolar-te. Sei por experiencia o que vale a vida para corações generosos como o teu...

Tu o aprendestes pelos grandes golpes que tens soffrido... Havemos de comprehender-nos mutuamente. Entretanto, estás livre. Se lamentas a tua resolução, se no fundo da tua alma ha uma esperança humana, fica ao lado do teu irmão Jehan e volta á existencia do seculo. Senão, vem, Oliverio... vem commigo... que tambem te amo... eu t'o juro!

— Partiremos esta tarde, Malcraft.

— Seja feita a tua vontade, meu caro irmão! disse Jehan, em voz abafada. Só te peço, que não esqueças nessa solidão em que vais encerrar a tua mocidade, aquelle que foi o companheiro da tua infancia, e que teria, sem um suspiro, dado a metade dos dias que Deus lhe reserva, para passar comtigo a outra metade!

— Serás a eterna e cara lembrança da minha vida, Jehan! respondeu Oliverio; e nada me fará esquecer-te! Demais, repito, havemos de tornar a ver-nos mais de uma vez, se Deus não mandar o contrario!

. . . .

Pelo meio da noite, quatro homens pararam em frente á abbadia de Marmontiers.

Depois de ficarem abraçados durante muito tempo, dous d'entre elles destacaram-se do grupo.

Um d'esses homens, que era o nosso amigo Malcraft, aproximou se da porta e tocou com força a sineta:

— Abra! Justiniano, abra! disse elle, sou eu... frei Theotimo!

Ao cabo de um instante, abrio se a porta e appareceu o monge.

— Deus seja comvosco, irmão!... Esse moço o acompanha?

— E' um noviço que vem procurar um refugio na paz do Senhor. Por esta noite ha de partilhar a minha cella.

— Adeus, Oliverio... adeus, disse o pobre Jehan, em voz cuja emoção procurava occultar.

— Adeus, Jehan... até mais ver, respondeu Oliverio.

— Deus o proteja, meu caro filho! murmurou Capeluche, e me perdôe! accrescentou elle em voz baixa.

Fechou-se a pesada porta da abbadia.

Oliverio não era mais d'este mundo!

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL